ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 154
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ........ 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Monsenhor Tonti**

Rio, 11.

A bordo do paquete «Pernambuco», partiu hontem de Belém do Pará o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

**Excursão presidencial**

Rio, 11.

A excursão do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, a Bello Horisonte durará seis dias.

**Governo do Amazonas**

Rio, 11.

Telegrammas de Manáos dizem ter sido reconhecido governador do Amazonas o coronel dr. Constantino Nery, actual senador federal por aquelle Estado.

**Dr. Paes de Carvalho**

Rio, 11.

O dr. Paes de Carvalho, senador federal pelo Pará, parte brevemente para a Europa.

**A praticagem do Recife**

Rio, 11

Hoje, na sessão da camara dos deputados, foi approvado o projecto que corrige erros na lei sobre a praticagem do porto do Recife.

O sr. Celso de Souza, deputado por Pernambuco, pediu dispensa de intersticio para o projecto entrar em terceira discussão.

**Assassinato**

Rio, 11.

Foi assassinado de emboscada o dr. Moysés Amaral, juiz de direito de S. Manuel.

Essa noticia tem causado grande sensação.

**Perú e Brazil**

Rio, 11.

Foi approvado hoje na camara dos deputados, em segunda discussão, o projecto que abre o credito de cinco mil contos de réis para a mobilização de forças nas fronteiras do norte.

**Congresso amazonense**

Rio, 11.

Installou-se hontem a actual sessão do congresso legislativo de Manáos.

A mensagem do governador coronel Silverio Nery diz que a divida do Estado era de 7730 contos, estando reduzida hoje a 494.

**Incendio e morte**

Rio, 11.

Occorreu hontem violento incendio a casa de residencia do dr. Ismael da Rocha, á rua general Canabarro, 40.

Falleceram do susto, produzido pela irrupção do incendio, a madrasta daquelle clinico e um filho de um machinista da armada, que ali se achava.

**O deputado Varella**

Rio, 11.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, foi discutido o parecer da commissão de constituição e justiça que concede licença ao 3º promotor publico para processar o dr. Alfredo Varella, pelo crime de tomada de presos das mãos da autoridade.

Falou em primeiro logar o sr. Belisario de Souza, deputado pelo Estado do Rio, negando a licença, por não considerar crime o facto discriminado, pela resistencia á autoridade policial, que foi até demittida a bem do serviço publico.

Respondeu-lhe o sr. Frederico Borges, deputado pelo Ceará, relator da commissão, defendendo o parecer.

Orou ainda o sr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio, falando que a licença só deve ser concedida quando fôr preso em flagrante, sendo o crime inafiançavel.

O orador disse que o parecer quer afastar o unico deputado opposicionista ao governo.

O sr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, manifestou-se a favor da licença, como signatario do parecer.

Na sessão de amanhã falará o sr. Barbosa Lima, contra a licença.

**Senado**

Rio, 11.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Barata Ribeiro apresentou um projecto estabelecendo que os votos do prefeito do Districto Federal pódem ser recusados por maioria de votos, e não sómente pela de dois terços.

**Cambio**

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 12 1/18.

**Peste bubonica**

Bahia, 11.

Foi confirmada a noticia do apparecimento da peste bubonica.

Hontem deram-se mais cinco casos.

*EXTERIOR*

**A rainha de Portugal**

Lisboa, 11.

O dia onomastico da rainha d. Amelia será festejado intimamente no paço.

**Duello**

Lisboa, 11.

E' provavel que dois conhecidos jornalistas se batam em duello, por causa da discussão sobre o monopolio da tracção electrica do Porto.

**Ferro-via**

Lisboa, 11.

Realizou-se a inauguração da ferro-via que liga Braga a Guimarães e Monção. O ministro da industria assistiu ao acto.

**Russia e Japão**

Londres, 11.

Os japonezes continuam a atacar Porto-Arthur.

Já perderam nos combates ultimos ali travados dez torpedeiras.

— Partiram de Porto-Arthur com destino ignorado cinco vasos de guerra.

— As forças japonezas tomaram Kaiping, depois de um violento encontro.

Os russos perderam cento e oitenta homens na luta, retirando-se depois em ordem para o oeste.

Londres, 11

Officiaes allemães que têm acompanhado a guerra do Extremo Oriente acham difficil a posição de Lião yang.

—Telegrammas de S. Petersburgo dizem que o czar Nicoláo foi inspeccionar «de visu» o 5.º e o 6.º corpos, que partem para a guerra.

— Partiu de Tokio uma torpedeira, afim de atacar o «Askold» que navega pelas costas da Coréa.

— O general barão de Kuroki informou ao gabinete de Tokio que os japonezes bateram os russos occupando Kang-chang.

— Os japonezes tomaram uma montanha em Takushan, perto de Porto-Arthur.

Os russos, porém, tornaram a occupar aquella posição, apoderando-se da bateria do inimigo.

Os socialistas japonezes verberam a guerra com o Japão. Desde outubro passado, realizam-se «meetings» para protestar contra a excitação do chauvinismo. Katagama, Nishikawa, Shiba, Iso Abe são os pregoeiros dessas idéas.

Até o *Yorozu*, o grande orgão da imprensa dos Nippons, foi attingido pela campanha socialista. Escreviam ali, dando-lhe brilho e clientela, dois socialistas de nota, Denjiro Koto u e Toshihiko Sakai. Como a redacção se tivesse opposto a que elles incriminassem a guerra do Extremo Oriente, os dois publicistas fundaram um hebdomadario, o *Heimin Shimboun*, com oito paginas de formato, uma columna escripta em inglez e numerosas illustrações. Desde então não arrefeceram os socialistas japonezes, Katayama á frente. São deste as seguintes considerações: «Nós, os socialistas do Japão, nos oppomos á guerra contra a Russia, porque ella só tem como resultado a desolação de milhares de trabalhadores ignorantes, para satisfazer os interesses dos capitalistas, fazendo por outro lado infinidade de orphãos e viuvas no seio das classes pobres. Se o Japão fôr vencido, temos de pagar á Russia avultada indemnização, e isso, attenta a actual organização economica, recáe sobre o proletariado. Se vencermos, veremos crescer os impostos, vindo a dominar no paiz o militarismo.» O audaz escriptor termina affirmando a necessidade da organização internacional dos trabalhadores, para tornar os exercitos e armadas impotentes deante da greve geral.

**Politica norte-americana**

Nova-York, 11.

O sr. Davis é o candidato do partido republicano á vice-presidencia da Republica.

**Inundação**

Madrid, 11.

Hontem, houve grande inundação em Valladolid.

## REFORMA ELEITORAL

(*Do Correio da Manhã*)

Discute-se, afinal, no Senado, a reforma eleitoral, que parece será votada, ainda este anno. Mas, que reforma? E' de ordem que, embora não assegurando completamente a pureza e verdade do suffragio, modifique, ao menos em parte, a situação degradante a que chegamos, no tocante a eleições?

Não o cremos. Perdemos toda a esperança desde que vimos o sr. Glycerio, tão empenhado na reforma, abandonar o seu projecto deante da resistencia que encontrou entre os prohomens da politica, para acceitar e fazer-se o paladino do projecto da Camara dos Deputados, tão defeituoso, incongruente e inefficaz que, melhor será, em vez delle, não votar-se nenhum.

Adoptado esse projecto, será certo o mallogro da nova lei, o que reforçará admiravelmente a argumentação dos que negam a proficuidade de toda e qualquer tentativa de reforma em nosso desmoralizadissimo regimen eleitoral, emquanto se não reformarem radicalmente os costumes.

A base de uma bôa organização eleitoral está no alistamento. E' preciso assegurar o exercicio do voto a quem a lei conferir este direito, o que, antes de tudo, depende da effectiva inscripção e permanencia nas listas por onde se fazem as chamadas nas eleições. Foi o que o legislador de 1881 que instituiu a eleição directa, teve em mira quando entregou o alistamento á magistratura vitalicia e independente, fez de cada pedido de alistamento uma acção, embora summarissima, sentenciada por juizes de direito com recurso para os tribunaes superiores, e tornou o titulo de eleitor perpetuo.

Entretanto, o projecto da Camara nada adeanta quanto ao alistamento, deixando-o entregue a corporações essencialmente politiqueiras, filiadas por toda a parte ao corrilho dominante, como são os concelhos municipaes. Continuarão os cabalistas, senhores desses concelhos, a incluir este, excluir aquelle, a encher as qualificações de *invisiveis* ou *phosphoros* que elevam o eleitorado a proporções collosaes, de modo que, em muitas localidades, chega a sobrepujar a população masculina.

Incontestavelmente, é muito melhor o projecto do sr. Rosa e Silva, na parte em que encarrega do alistamento uma commissão que offerece outras seguranças de imparcialidade. Essa commissão, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, é composta dos cinco maiores contribuintes, que, é provavel, não pertençam todos ao mesmo partido, e de cidadãos, eleitos, em numero egual, pelos membros effectivos do governo municipal e seus immediatos em votos. Das decisões da commissão assim organizada cabe recurso para uma junta composta do juiz seccional, como presidente, do seu substituto, e do procurador geral do Estado ou do Districto Federal na capital da Republica, onde funccionarão o juiz seccional mais antigo e seu substituto. São todos membros da magistratura ou do ministerio publico federal os quaes, sem duvida, inspiram mais confiança, do que quaesquer funccionarios na dependencia directa das oligarchias estaduaes.

Além disso, o projecto do illustre senador pernambucano contém a disposição salutar de exigir que o alistando compareça, perante a commissão, para escrever ali mesmo, em livro especial, no momento em que apresenta o requerimento, seu nome, estado, filiação, edade, profissão e residencia. E' o meio mais seguro de verificar-se a condição de saber ler e escrever, que a lei constitucional exige para o exercicio do direito de voto.

Si os politicos do Senado estão no sério proposito de se desfazerem do instrumento de dominio que é, para elles e as oligarchias que representam, a legislação eleitoral vigente, têm que emendar e emendar muito o projecto da Camara. Do contrario, a reforma não passará de uma embaçadella, continuando o systema combinado de trapaça, falsidade, corrupção e violencia a que está reduzida a eleição no Brazil

GIL VIDAL.

## CARTAS DO RIO

**Rio, 28 de Junho.**

SENADO E CAMARA

Não fosse ainda a reforma eleitoral que abroquella todos os espiritos, prende todas as attenções dos que a querem realmente e dos que fingem que a querem, mas que em verdade a desejam como uma satisfação apparente, porque não estão dispostos a se despojarem dos falsos elementos de que dispõem, não fosse essa questão ou esse problema e os trabalhos do senado teriam corrido absolutamente despidos de interesse.

Com effeito, a não ser o incidente que se produziu no seio da commissão especial da reforma eleitoral e que no dia seguinte foi explanado em franca discussão de sessão aberta, o senado teria apenas feito o seguinte, que registro para não quebrar o habito e os moldes destas cartas, fornecendo uma rapida rezenha do que se passa no congresso: encerramento sem discussão e votação de projectos de licenças e creditos, rejeição da proposição da camara que mandava contar a officiaes d'armada o tempo que cursaram o antigo collegio naval, um rapido discurso do sr. Pinheiro Machado, agradecendo aos seus pares, no primeiro dia que presidiu a sessão, a sua reeleição para o cargo de vice presidente do senado, uma lavagem, como vulgarmente se diz, do sr. Costa Azevêdo no governo da Republica.

O representante do Amazonas desgostou-se com as informações prestadas a requerimento seu, sobre a offerta de venda da flotilha de pequenas embarcações do coronel Placido de Castro. O governo esqueceu o exemplo—*Cujus est hoc oratio*, e em vez de responder—*Ciceronis*, ladeou a questão, para illudir o senado, disse o orador.

A reforma eleitoral, sim, deu pannos para mangas, e começou isso na sessão de 21 do corrente.

Submettidos o projecto da camara e o substitutivo do eminente sr. Rosa e Silva á 2.ª discussão, ninguem quiz falar, e parecia que se ia encerrar o assumpto ás caladas, sem um unico orador se pronunciar, quando o sr. Catunda pediu a palavra.

O representante do Ceará, que é um espirito erudito e por vezes tocado de verve, fez de sua oração um verdadeiro *pot-pourri*, passando em revista o que val pela maioria dos Estados em materia eleitoral, para concluir que não é da reforma da lei que carecemos, mas sim da reforma do caracter, dos costumes e dos vicios dos homens; sua exc. é de opinião que quanto maior fôr o censo mais depressiva será a representação dos eleitos.

E encerrou-se nesse mesmo dia o debate, com esse unico discurso, indo todos os projectos e o substitutivo Rosa e Silva á commissão especial, para, na fórma do Regimento, ser dado o necessario parecer.

Para a commissão, pois, voltou-se todo o interesse.

Reunida logo no dia seguinte, 22, discutiu ella em primeiro logar e longamente se devia se occupar tambem com todos os projectos de reforma eleitoral pendentes do voto do senado, e ainda, se podia, neste caso, tirar de todos o que entendesse para formular novo projecto ou preferir um delles e emendal-o, ou abandonal-os todos e elaborar um outro para submetter ao senado.

Foi vencedora a opinião favoravel ao estudo de todos os projectos, combatida apenas pelo presidente da commissão, o sr. Glycerio, que, por fim, com ella concordou.

Assim a opinião vencedora foi unanime.

Tratou-se em seguida de resolver sobre que base assentaria o estudo da commissão e de escolher um relator, cujo trabalho queriam uns que precedesse á discussão no seio della, entendendo outros que devia ser posterior ao debate.

Nem mesmo, porém, essa escolha, que recaiu a principio no sr. Glycerio, o qual se escusou, allegando ser autor de um dos projectos, e depois no sr. Benedicto Leite, o unico que se não achava ligado a nenhum dos cinco, chegou a tornar-se definitiva.

Antes de ultimada, o senador por S. Paulo propoz que servisse de base ao estudo da commissão o projecto da camara. O sr. Rosa e Silva, entendendo e bem, que esse ponto já ficara resolvido pela commissão, quando deliberou tomar conhecimento e estudar todos os projectos, não concordou que fosse mais objecto de deliberação o que propunha o sr. Glycerio. A base do estudo tinha que ser a materia eleitoral, sem preferencia de projecto.

Depois de longa e acalorada discussão, a commissão se dispersou, sem ter ficado o caso resolvido.

Era de prever que no dia seguinte o incidente seria debatido em sessão publica, tanto mais quanto a imprensa da manhã o havia narrado com adulterações e côres carregadas; e assim se deu.

Foi o eminente chefe pernambucano o primeiro a falar, para esclarecer as adulterações dos jornaes e dizer com verdade aliás largamente testemunhada, o que se tinha passado na commissão.

Fel-o com desassombro e perfeita aquiescencia dos seus collegas de commissão e disse depois que o senado nomeando-o para a commissão especial deu-lhe uma incumbencia honrosa, de que se não poderia escusar sem faltar ao cumprimento de um dever. Continuaria, pois, no desempenho da missão que lhe fôra confiada, animado do desejo sincero de bem servir ao paiz, envidando todos os esforços para dotal-o com uma bôa lei eleitoral.

Recusou-se a votar a proposta do sr. Glycerio para que servisse de base aos estudos da commissão o projecto da camara, porque já ella deliberara estudar todos os projectos de reforma eleitoral existentes na sua pasta, não havendo, portanto, cabimento para se lhe exigir que deliberasse segunda vez sobre o mesmo ponto.

Terminou fazendo ligeira apreciação do projecto do sr. Glycerio e explicando a orientação que presidiu á elaboração do que apresentaria.

Seguiu-se-lhe o sr. Glycerio, que sem rebater, o que narrou o seu illustre collega, declarou que o substitutivo do sr. Rosa e Silva, no seu modo de entender, mantem o *statu-quo*, ainda que a sua elaboração abone as intenções e a probidade politica do honrado representante de Pernambuco.

Voltou á tribuna o sr. Rosa e Silva, e, tratando de novo do incidente de antehontem, fez sentir que ao senador por S. Paulo não assistia razão para dizer que o orador o impedira materialmente de continuar a dirigir, no momento, os trabalhos da commissão, ainda mesmo ante a explicação dada ao emprego daquelle adverbio.

Nenhuma palavra proferiu que podesse magoar o senador por S. Paulo. Ao contrario, se não fôra a grande calma em que se manteve, mais de uma phrase desse senador pudera ter dado ao incidente proporções maiores.

Ao apresentar o seu projecto, não consultou previamente os seus collegas do senado, nem tinha que o fazer. Entende que o congressista, autor de uma idéa, tem o dever de a sustentar sem preoccupações acerca do modo de pensar da maioria daquelles que a devem julgar.

Continuará, pois, a defender o seu projecto. Se elle não presta, que apresentem outro. Pede somente que lhe demonstrem como se poderá conseguir a verdade nos pleitos eleitoraes, sem que se proceda a um novo alistamento e mantendo-se a unanimidade nas juntas alistadoras e nas mesas eleitoraes.

Dahi por deante o sr. Rosa e Silva proseguiu na explanação de sua reforma, fundamentando com muito calor as suas idéas, demonstrando-as com argumentos solidos e descendo até aos exemplos por algarismos.

O senado, recinto cheio, ouviu-o com marcada attenção, applaudindo-o toda a vez que o orador protestava com ardor contra a vergonha da Republica pela fraude eleitoral.

No dia 25 a commissão voltou aos seus trabalhos e resolveu adoptar o projecto da camara para com elle fazer trabalho; os srs. Rosa e Silva e Benedicto Leite abstiveram-se de votar, declarando novamente que não o faziam por se tratar de materia vencida. Depois, o sr. Francisco Glycerio foi escolhido relator do parecer, por indicação do sr. Coêlho e Campos e conforme propuzera na sessão anterior o sr. Rosa e Silva.

E o representante paulista acceitou o encargo e vai metter mãos á obra.

E mais não se deu nesta semana de quatro dias, porque além de um domingo, houve dois de falta de *quorum*.

***

Tambem na camara não houve abundancia de debates notaveis, além de que ali ainda a semana foi reduzida de mais um dia que no senado.

O sr. João Luiz Alves justificou amplamente um projecto, por toda a gente muito encomiado, alterando as nossas tarifas aduaneiras, no sentido de proteger as producções das nossas industrias e a nossa abandonada lavoura.

O deputado mineiro combateu o livre cambio como perturbador do progresso industrial do paiz, sustentando, com varios autores, que toda a livre concorrencia acaba em monopolio para os mais fortes.

Em apartes foi allegado que a tarifa proteccionista traria, como consequencia, a diminuição da receita geral da Republica; mas o estudioso deputado mineiro, defendendo o seu projecto, disse que preferia que soffresse a receita pequena reducção a continuar a oppressão da industria nacional.

De mais, se o argumento da diminuição da receita publica não bastou para evitar a reducção de 20 % para generos norte-americanos, especialmente a farinha de trigo, nunca esse argumento poderá ser justamente invocado para impedir a protecção á industria nacional pelo augmento da tarifa aduaneira, quanto a generos não produzidos no paiz e reducção quanto aos produzidos.

Neste particular, as duas commissões do anno passado estiveram de completo accôrdo, a ponto de proporem até as mesmas elevações de taxas.

A tarifa proteccionista é a base para a solução da nossa situação economica. Fala-se em fundação de partidos; mas, o que é preciso é que os partidos se fundem com programmas economicos—ou pelo livre cambio ou pelo proteccionismo bem comprehendido. A fundação de partidos, acha s. exc., com principios politicos, não dará resultado, porquanto a revisão constitucional não fornecerá elementos de accôrdo quanto aos pontos a rever e não fornecerá elementos para a fundação de partido com programma homogeneo. A base da politica nacional deve ser o programma economico, para sairmos do regimen de dependencia commercial em que vivemos.

Depois a camara approvou em 2.ª discussão a reforma de seu regimento interno, a lei de força de terra, os indefectiveis projectos de licenças e pedidos de credito, ouvindo por fim e por atacado oito requerimentos do deputado Alfredo Varella, a respeito de tudo e de todos.

A lei de fixação de forças de terra foi bôa para larga perlenga: o sr. deputado Barbosa Lima descarnou mais uma vez o estado de pauperismo do nosso exercito; o sr. Tosta defendeu com muita uncção religiosa a sua emenda, excluindo do serviço militar os clerigos e seminaristas.

Outros deputados sustentaram com bôas razões que se o padre vota e é votado, é tão bom como tão bom para pegar em armas e servir á defesa da sua patria!

Os oito requerimentos do sr. Varella, produziram, como naturalmente queria e esperava o seu autor, um bate barbas de todos os demonios.

Imaginem que o representante do Rio Grande do Sul nesses pedidos de informações ao governo, accusou o arreiamento do exercito pela má qualidade com que é adquirido; a commissão da avenida central, que tem por traz de si outra commissão clandestina para negocios; um caso de advocacia administrativa no alargamento da bitola do ramal de S. Paulo; a nomeação de um delegado de policia, o sr. Paes Leme, já em outro cargo revelado um deshonesto; o desperdicio de milhares de contos na pasta da marinha; o novo director da imprensa nacional, que é um estellionatario; desvios na cooperativa militar; contrabandos apprehendidos pelo director da colonia militar de Iguassú, mandados entregar ao contrabandista pelo commandante do 5.º districto

Depois, como se não bastasse, caiu a fundo sobre os membros da representação rio-grandense, dizendo entre outras cousas que o sr. Barbosa Lima segue o sr. Cassiano do Nascimento puxado pelo nariz.

Retrucou-lhe o *leader* da camara, e a penca de requerimentos ainda não foi votada.

A camara e o publico no emtanto se divertiram, e já não foi pouco.

QUINTINO BOCAYUVA

Na semana politica avultou ainda a renuncia do sr. Quintino Bocayuva á cadeira senatorial para a qual foi eleito na vaga do sr. Nilo Peçanha, que o succedeu no governo do Estado do Rio.

Não é que o acto ou a resolução do eminente procere da Republica por si só percutisse fortemente no espirito publico, pois de ante-mão e por declaração divulgada por sua exc. na imprensa, era ella sabida e certa.

Mas é que em seguida ao officio que o sr. Quintino Bocayuva dirigiu á mesa do senado, sua exc. fez publica a carta politica que endereçou á commissão executiva do partido republicano fluminense, dando os motivos de seu acto.

Pode-se resumir essa carta, á parte os conceitos doutrinarios que a illuminam, nestas simples palavras: sua exc. diz que já trabalhou quarenta annos pela Republica e que é chegada a hora de sua reforma compulsoria; que não podia acceitar a cadeira para que foi eleito, quando o pleito correu na administração de seu successor, ainda que ninguem lhe possa emprestar a minima intervenção na eleição do sr. Nilo Peçanha ao cargo de presidente do Estado do Rio, e que deu logar á vaga no senado.

Falou-se depois disto que o partido fluminense de novo reelegeria o sr. Quintino Bocayuva, mas creio que se o fizer, o velho republicano insistirá na sua renuncia, a julgar pela firmeza que lhe ouvi, quando ha dias conversavamos e a proposito de cousas politicas elle cercava dos maiores applausos o substitutivo ao projecto de reforma eleitoral do illustre dr. Rosa e Silva.

OS 20 % SOBRE OS PRODUCTOS AMERICANOS

O celebre decreto com que o ministerio da fazenda surprehendeu a opinião e infringiu o texto da lei da receita deste anno, concedendo a diminuição de direitos de importação a certos productos americanos, voltou de novo a debate.

Desta vez, é a sociedade auxiliadora da industria nacional que em nome do commercio e dos industriaes agita a questão, representando á camara contra a concessão absurda e illegal.

A representação dirigida áquella casa do congresso é de um poder de argumentação insophismavel e eu não sei se a camara poderá esquecel-a ou indeferil-a, quando o acto do sr. Leopoldo de Bulhões começou por decretar aquillo que o congresso por forte maioria repelliu.

O LAUDO DE ROMA

Já não se pode dizer que o laudo do rei Victor descontentasse a toda a gente, o sr. Nabuco inclusive, porque ha um homem, um scientista, que está satisfeito e proclama que o diabo não é tão feio como se costuma pintal-o.

O sr. Orville Derby, entervistado pelo nosso collega o *Estado de S. Paulo*, sustenta que foi a Inglaterra e não o Brazil que perdeu com a sentença arbitral e demonstra, deante da carta geographica organizada de ordem do *Colonial Office* por C. B. Brown—*Geological Map of British Guyana*—que, sendo a área reclamada pelo Brazil de 26.609 kilometros e a pretenção ingleza mais ou menos a mesma cousa, o arbitro a dividiu quasi ao meio entre os dous litigantes, quasi porque o quinhão do Brazil sempre foi maior.

Copiemos, com a devida venia:

« Ora, que fez o arbitro? Não favoreceu nem a um, nem ao outro; dividiu, tanto quanto poude, o territorio pelo meio.

— Perdão. A metade da Inglaterra é quasi um inteiro.

— E' porque ignoram a cifra exacta do territorio cedido a cada uma das partes. Porque, em verdade, quem recebeu maior quinhão foi o Brazil.

— O Brazil!

— De que se espanta? Cá estão os algarismos. Se as linha de limites são, como acredito, as que dizem os telegrammas, a área concedida ao Brazil é de 13 375 kilometros quadrados, ao passo que a da Inglaterra é de 13.234, isto é, a Inglaterra ficou com 141 kilometros quadrados menos que o Brazil.

— Mas ainda ha outra questão importante.

— Qual?

— A entrada da Inglaterra na bacia do Amazonas.

— Pelo Tacutú?

— Acho que sim.

— Isso é pilheria.

— Pilheria?!

— Ou fantasia como queira. O Tacutú é innavegavel.

— Innavegavel?

— Absolutamente. Olhe aqui para o mappa. Venha acompanhando com os olhos o movimento dos meus dedo. Está vendo estes signaes todos? Sabe o que são?

— Não.

— São cachoeiras, saltos, corredeiras, tudo emfim, que impossibilita a navegação regular. E, se quer outra prova, leia este relatorio da commissão ingleza, que explorou a região. São os *reports on the Physical, Descriptive, and Economia Geology of British Guyana*. E se não se satisfizer dou-lhe ainda mais outra prova de que esse e outros rios pouca ou nenhuma vantagem trazem á Inglaterra. Quer?

— *Quod abundat non nocet*, não acha?..

— A proposta de lord Salisbury que o nosso governo rejeitou. Aqui está o traçado della: o Tacutú ficava com todas as suas cachoeiras e cataratas, para o Brazil.

E o valor geologico do territorio?

— E' igualmente nullo de ambas as partes. Tanto o Brazil como a Inglaterra sairam perdendo. Apenas o que ha de util, mas isso dos dous lados, são alguns kilometros de capinzaes.

— Por maneira que, na sua opinião, não temos de nos lamentar?

— Ao contrario. Entendo que só ha motivo para jubilo. Não só pelo que acabo de lhe expôr, como tambem porque tinhamos tanto direito ao territorio contestado como a Inglaterra, isto é, nenhum. O Nabuco, no meu modo de pensar, conseguiu até uma grande victoria. Salvou em parte, uma causa inteiramente perdida».

E pois que só ha motivo para jubilo, rejubilemos.

*Claudite, cives!*

INCENDIOS E EXPLOSÕES

Desde que a semana era dos santos que acoroçoam as fogueiras, os incendios e as explosões não foram fóra de proposito. E houve duas explosões em casa de fogueteiros, com desabamento de dois predios e pessôas feridas.

Dos incendios, tambem dois, ambos temerosos, um occorreu no dia 24, por effeito de um balão caido n'um telhado e destruiu o trapiche de beneficiar café da firma José Antonio Soares, occasionando prejuizos superiores a 400 contos; o outro deu-se hoje pleno dia, na rua do Lavradio, destruindo totalmente a importante marceneria Tunes, estabelecimento e moveis de luxo no valor de mais de 300 contos.

FREI MERCÊS RAMOS

Os successos violentos em que ha mais de anno se viu envolvido o ex abbade de S. Bento, frei João das Mercês Ramos, acabaram por combalir-lhe o espirito já alquebrado pela velhice de 70 annos de idade.

Frei Mercês Ramos morreu quasi ignorado na noite de 23 do corrente, victimado por uma embolia cerebral.

Tendo á hora da morte confessado o seu arrependimento ante á situação em que se collocara para com a ordem a que pertencia, o venerando arcebispo levantou a excommunhão de seu corpo, e este teve entrada solenne no mosteiro, onde foi inhumado no dia seguinte.

DUAS COMMEMORAÇÕES

Duas individualidades oppostas, que agiram em campos diversos e por idéas differentes, rememoradas esta semana: no dia 24 foi solennemente inaugurado no club naval, o busto do mallogrado e valente almirante Saldanha da Gama; amanhã realiza-se a commemoração civica de Floriano Peixoto o inesquecivel defensor da Republica, sendo assentada a pedra fundamental do bello monumento, com que o povo galardôa a sua obra.

(*Do nosso correspondente.*)

## NA MACIOTA...

CCCXCIX

« E' do dr. Phaelante da Camara o artigo—*O seu a seu dono*, publicado na *Provincia*. »

E' suggestivo
O titulo do artigo:
E eu me ponho a pensar: por que motivo,
Tu, meu Faisca amigo,
Tu, que arredio andavas, bambo e triste,
Immerso em profundissima descrença,
Voltas, de lança em riste,
Aos combates politicos da imprensa?

Ah! maganão! matreiro!... Que finorio
Sabes tu ser!... Apenas cogitaste
Da plausivel hypothese de agora
Ser o projecto eleitoral votado,
Logo, meu sabitorio,
Toda a amarga tristeza esmagadora
De que a mim tantas vezes te queixaste
Puzeste para um lado...

E, então, lembrado da eleição futura,
Para encartar tua candidatura
Que é! francamente, uma famosa bisca,
Vaes desde logo
Preparando o jogo...

E's, na verdade, um *quengo*, meu Faisca!...

LULU' SENNA

## REPORTAGEM

**Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.**

## GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado determinou que o continuo addido á Secretaria da justiça, Francisco Nogueira da Silva passe a servir o mesmo cargo na 1.ª directoria da referida secretaria.

— O governador do Estado, por portaria de hontem, determinou que o chefe addido á secretaria da justiça e negocios interiores, bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos, passe a servir effectivamente o cargo de chefe do archivo annexo á mesma secretaria.

— O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, exonerou a pedido, por acto de 7 do corrente, o tenente Taciano Romulo Theodoro de Macêdo, do cargo de subdelegado do 1.º districto da Ilha de Itamaracá do termo de Iguarassú e nomeou para o mesmo cargo o respectivo 1.º supplente Eulampio Genesio Theodoro de Macêdo e para este ultimo, Manoel Antonio de Sá Leitão.

— O governador do Estado expediu hontem os seguintes actos:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1904.

O governador do Estado attendendo á conveniencia de ser regularisado o serviço de classificação da receita e despesa do Estado, a cargo da 3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro; e, tendo em vista a representação feita pelo chefe da mesma secção á qual se refere o officio de 1.º do corrente mez, do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, resolve expedir o seguinte decreto:

Art. 1.º O serviço de classificação da receita e despesa de que tratam os §§ 4.º e 5.º do art. 27 do Regulamento de 20 de novembro de 1894 tem por fim fiscalizar e apurar a escripta da thesouraria e bem assim escripturar pelas verbas orçamentarias e titulos especiaes a que estiverem subordinadas todas as operações effectuadas pelo thesouro.

§ Unico. Este serviço deverá ser feito na 3.ª secção da mesma sub-directoria sob a immediata inspecção do respectivo chefe que designará dois empregados que se auxiliarão mutuamente, para se incumbirem deste serviço e de outros que ao mesmo chefe parecer conveniente sendo um para a classificação da receita e outro para a despeza, ficando a cargo do primeiro a escripturação do mappa demonstrativo das entradas e sahidas de estampilhas (Reg. cit. art. 54)

Art. 2.º A classificação será feita no dia seguinte ao das operações da receita e despeza e a ella precederá o exame, pelos classificadores, a que se refere o art. 62. do citado Regulamento.

Art. 3.º Os classificadores não poderão retirar-se da repartição mesmo finda a hora do expediente sem a conclusão do serviço de classificação das operações do dia anterior, sob pena de perda da gratificação que pertencerá ao empregado que no dia seguinte for designado pelo chefe de secção para completal-o.

Art. 4.º Para bôa execução dos serviços previstos nos artigos antecedentes a thesouraria remetterá diariamente á 3.ª secção da mesma sub-directoria, por protocollo especial e um quarto de hora antes de findo o expediente, os certificados relativos ás operações realizadas, acompanhados dos documentos comprobatorios dessas operações, colleccionados numericamente e bem assim todas as folhas em que forem effectuados os pagamentos, para o que fará immediatamente escripturar nos livros competentes pelos escrivães da despeza e da receita, que ficam sujeitos á pena do art. 3.º, os respectivos cheques e quitações á proporção que forem extrahidos.

Art. 5.º O chefe da 3.ª secção communicará ao director geral da secretaria da fazenda qualquer irregularidade que se dê no serviço de que se trata afim de que tenha plena execução o presente decreto.

Art. 6.º Ficam revogados os §§ 4.º e 5.º do art. 27 e o art. 62 do Regulamento de 20 de novembro de 1894 e mais disposições em contrario.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1904.

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. XV do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 681 de 6 de junho do corrente anno, resolve contrair um emprestimo na importancia de 2.000:000$000, representado em 13.000 apolices de valor nominal de 100$000 cada uma, 2.500 de 200$ e 400 de 500$000, ao typo de 93$093 por 100$000, correspondente ao juro de 7 %, que será deduzido do proprio valor da apolice no acto da emissão, sendo resgatadas pelo thesouro no prazo de um anno, a contar da data da emissão ou recebidas pelas repartições arrecadadoras, do dia 1.º de julho de 1905 em diante, em pagamento de quaesquer impostos estaduaes, inutilizando-as immediatamente o thesoureiro ou agente da estação arrecadadora com a declaração de—pago—datada e assignada.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

×

Foi um verdadeiro successo a retreta ante-hontem effectuada no jardim da praça Maciel Pinheiro pela conceituada banda Mathias Lima.

A' tarde selecta e numerosa affluencia de espectadores notava-se no jardim, affluencia que infelizmente as chuvas copiosas que ao depois cahiram fiseram diminuir em parte.

O programma por nós publicado foi cumprido á risca, sendo todas as peças, umas de difficilima execução, outras de indiscriptivel belleza, magistralmente interpretadas.

Nos sólos houveram-se admiravelmente os srs. Belmiro de Oliveira e Picolino Ficher, este muito joven ainda e ambos sabendo arrancar do clarinetto e piston as mais agradaveis notas.

Após a 1.ª parte, uma commissão de senhoras, admiradoras enthusiastas da apreciada philarmonica, pelo orgão do sr. Antonio de Aquino e Silva saudou a Mathias Lima, fazendo entrega ao professor da banda, o sr. Lorenço Thomaz da Silva e ao sr. Belmiro de Oliveira, de dois bem acabados bouquets de flores naturaes.

Em nome dos manifestados agradeceu a gentileza o vice-orador da banda, academico Alcebiades Lima.

No intervallo a banda foi acolhida pela familia do fallecido negociante Joaquim Arthur dos Santos, que lhe offereceu profusa mesa de bolos, doces e bebidas finas.

Por essa occasião o sr. Aquino e Silva brindou a Mathias Lima e ao seu digno presidente, sr. Correia Rezende.

Respondeu-lhe o nosso collega Nylo Camara, orador da banda, que tambem brindou a familia Arthur dos Santos.

A retreta terminou ás 10 horas da noute, sendo a Mathias Lima acompanhada até a sua séde no pateo do Livramento, por crescido numero de admiradores.

— A 2.ª retreta terá logar no domingo 7 de agosto, com um novo programma, como a primeira caprichosamente organisado.

Felicitamos a Mathias Lima pelo modo brilhante por que viu coroado o seu emprehendimento.

### Eleição federal

Resultado conhecido da eleição procedida no dia 9 do corrente para um senador e um deputado federaes, comprehendendo os municipios da capital, Olinda, S. Lourenço, Jaboatão (incompleto) Goyanna, Itambé, Iguarassú, Limoeiro, Páo d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Taquaretinga, Altinho, Bezerros, Cabo (incompleto), Escada (incompleto), Pesqueira, Amaragy, Barreiros, Ipojuca, Palmares, Quipapá, Flores e Villa Bella:

Para senador (na vaga do dr. Sigismundo Gonçalves:)

Dr. Gonçalves Ferreira........ 13.370

Para deputado pelo 1.º districto (na vaga do dr. Ermirio Coutinho)

Medeiros e Albuquerque....... 3.211

×

O menor Severiano Jorge, sabbado ultimo á noite no *quadro de detenção* furtou varias peças de roupa de um operario ali morador.

Foi preso e recolhido ao palacete do Capibaribe.

## VARIAS

Por falta de espaço, adiamos para amanhã as nossas secções *A moda no Rio* e *Noticias de Portugal*.

Desculpem os leitores.

×

Acaba de ser dispensado do commando do batalhão de segurança do Estado do Ceará, o capitão do 5.º de infanteria Francisco Cabral da Silveira.

Esse official foi mandado recolher ao batalhão a que pertence e que se acha actualmente em Manáos.

×

Seguiu hontem para a Europa, em companhia de sua exm.ª familia, o sr. commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal neste Estado.

O sr. desembargador governador do Estado fez-se representar no embarque pelo seu ajudante de ordens.

×

Na proxima sexta feira, deve realizar-se a eleição do orador e paranympho, da turma dos bachareis de direito do corrente anno.

×

A companhia de seguros Indemnizadora, está pagando o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

×

Tambem está pagando dividendo a companhia de Fiação e Tecidos, a razão de 8$000 por acção.

### NO LAR

**Anniversarios**

Faz annos hoje a exma. sra. d. Joanna Francisca da Rosa e Silva, virtuosa e dedicada esposa do nosso venerando amigo, sr. commendador Albino Silva, e progenitora amantissima do nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

A illustre senhora, pelos seus excelsos dotes moraes, pelas manifestações limpidas e sinceras de seu coração e do seu grandioso espirito de caridade, é um dos typos femininos de maior destaque na sociedade pernambucana, que muito a venera e estima.

Sentimo-nos jubilosos em significar á illustre familia Rosa e Silva as nossas respeitosas saudações pela venturosa data e á distincta anniversariante os nossos votos fervorosos pelas suas constantes felicidades.

No dia 15 de junho, no logar Gravatá, do municipio de Panellas, Francisco Cosme Damião e Joaquim Carlos, por motivos de ciumes, travaram-se em luta.

Francelina Maria da Conceição e Manoel Mauricio da Silva, que se achavam no local, intervieram na contenda afim de apartal-os.

Os contendores, porém, exasperados como estavam, receberam-os hostilmente, disparando-lhes tiros, que os feriram.

Cosme e Joaquim evadiram-se.

×

Visitou-nos hontem o sr. professor Faustino Ribeiro Junior, paulista, residente no Rio de Janeiro onde é muito conhecido e effectuou diversas curas, applicando sobre os enfermos apenas um dos dedos.

S. s. chegou no sabbado da Bahia, onde esteve alguns mezes e aqui pretende demorar-se até o fim deste mez, devendo seguir depois para o Norte.

Somos gratos á sua visita.

### Eleição Municipal

Damos abaixo o resultado da eleição municipal procedida no municipio do Recife no dia 10 do corrente:

| | VOTOS |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 1.769 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 1.757 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 1.734 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 1.715 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 1.704 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 1.694 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo | 1.682 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 1.674 |
| Dr. José Pinto Mendes | 1.665 |
| Joaquim José de Abreu | 1.567 |
| João Felippe de Souza Leão | 1.541 |
| Flaviano Martins Vianna | 1.518 |
| Dr. José Zeferino Ferreira Vellozo | 1.043 |
| José d'Avila Bittencourt | 1.028 |
| Leoncio Quintino de Castro Leão | 1.006 |
| Tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior | 838 |
| Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães | 817 |
| Alfredo dos Santos Almeida | 808 |
| Tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira | 802 |
| Manoel Nivarro Ferreira Gomes | 797 |
| Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello | 777 |
| Major Manoel Thomaz de Souza | 768 |
| Heliodoro Candido Ferreira Rabello | 750 |
| Dr. José Antonio de Almeida Cunha | 747 |
| Dr. Feliano do Rego Barros Araujo | 480 |
| Tenente-coronel Luiz José Rodrigues Pinheiro | 479 |
| José de Góes Cavalcante | 470 |
| Capitão José Ponciano de Macedo | 460 |
| José Felix de Britto Macedo | 440 |
| José Pedro Vellozo da Silveira | 420 |
| José Antonio Vieira da Cunha | 140 |
| Capitão José Alves Rodrigues Leite | 120 |
| Major Herminio Egydio de Figueiredo | 100 |
| Joaquim de Gouveia Cordeiro | 90 |
| Dr. Eduardo Augusto de Oliveira | 70 |
| Olympio Jeronymo Rabello | 50 |
| Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo | 20 |
| Joaquim Ferreira da Silva | 20 |
| Tenente-coronel Adolpho Gentil | 15 |
| Tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva | 3 |
| Feliciano Lins | 3 |

Pelo resultado acima estam eleitos conselheiros municipaes para o triennio de 1904 a 1907 os quinze primeiros cidadãos, e supplentes os quinze seguintes em votos.

×

O soldado do corpo policial Severino Ignacio da Costa, ante-hontem, á noite, no engenho *Maré* do municipio de Nazareth, assassinou a sua propria mulher e seu irmão Manoel Lima da Costa, tambem praça do mesmo corpo.

O criminoso evadiu-se.

Motivou o crime ter Severino sabido que sua mulher adulterava com seu irmão, o que teve a infelicidade de verificar.

Sobre o facto o dr. chefe de policia recebeu telegramma do delegado do municipio.

### DECIMA URBANA

Por acto do sr. dr. governador do Estado, foi prorogado até o dia 20 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Finda a prorogação, os contribuintes em debito ficarão sujeitos ás multas da lei.

×

Na enfermaria da casa de detenção falleceu sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, o detento Graciliano Quirino do Nascimento, alcunhado *Rôla*, processado por crime de roubo.

Victimou-o tuberculose pulmonar.

Quirino que era natural do Estado da Parahyba, solteiro e contava 45 annos de edade dera entrada naquelle estabelecimento em 4 de setembro do anno passado á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

## OS RESPINGOS

De todas as fórmas da beneficencia a menos efficaz é a caridade, principalmente sob a fórma da esmola.

Todo homem, que faz parte de uma sociedade politica, tem o dever de esforçar-se para que a obra de beneficencia social vá sempre em uma razão progressiva.

Mas para conseguir este resultado não basta a caridade, que é a fórma sentimental e inactiva da philantropia. E' preciso que cada um se esforce na justa medida das suas condições politicas e sociaes para a organização da beneficencia.

O individuo que fica tranquillamente em casa, não esforçando-se por praticar o bem, limitando se a dar esmola quando se lhe estendem a mão, mantem-se em uma situação negativa, sem exercer aquella lucta activa para o bem, que é dever de todo cidadão.

A beneficencia fecunda é a que se apoia sobre o esforço commum, e procura por todos os meios desenvolver este estado de espirito, que permitte aos homens, qualquer que seja sua posição social, quaesquer que sejam suas condições de fortuna, trabalharem conjunctamente para o desenvolvimento do bem de todos.

Assim comprehendeu Morton Goddard, em New-York, oppondo á injustiça, á iniquidade, á miseria, a organização da beneficencia. O segredo da organização efficaz da beneficencia está em empenhar o engeitado da sorte na tarefa de philantropia emprehendida em seu beneficio.

Consagrar o tempo e a intelligencia a uma tal obra vale muito mais que dar esmola, a qual muitas vezes não serve senão para desenvolver a especulação e a malandragem.

Entretanto, ao passo que os particulares e os poderes pubicos se descuram de organizar a beneficencia, os mendigos formam verdadeiras associações com o fim de explorar a caridade dos incautos.

Não ha muitos dias a *Gazeta de Noticias* descrevia toda a longa serie dessas associações no Rio, para fazer parte das quaes é preciso um longo tirocinio de mendigagem.

« Os mendigos, dizia a *Gazeta*, tornam-se experimentalistas, estudam as supplicas que mais incommodam os nervos das pessoas, as molestias apavorantes. A estatistica da mendicidade falsa dá uma grande maioria de casos de cegueira e de carnes ulceradas, o que aterra e o que enoja, os semblantes voltados com os olhos parados, lacrimando, vermelhos, olhando sem ver, as carnes putrefactas, purulentas, cheirando mal e confrangendo a alma. Cada pedinte é um actor educado na tragedia eterna da dôr.

Ha figuras de homens que lembram os typos de Sophocles e não passam de malandrins á espera da policia correccional, caras convulsionadas de dôr, vozes soluçantes, gestos perdidos de uma fome sem limites, que espiam o nickel tranquillamente, e toda essa cambiante de miseria, desde a arrogante á humilima, estuda a supplica, tem melopéas diversas, observa os effeitos dos ais, das palavras, dos grandes nomes... Quando isto não basta recorrem aos *trucs*, aos micos sabios que pedem esmola, ao realejo, ás varas das irmandades. Ha um anno havia na Muda da Tijuca um dos taes do mico sabio, os passageiros do *tramway* sentiam de repente um guinchinho. Era o mico no hombro, repulsivo e escalavrado, estendendo o pires. E se o mico e o realejo nada conseguem, a praga soluça baixo, o rogo mistura-se de fel, e entre os mais audaciosos uma horda de italianos e hespanhóes, os *caracorés* acompanham as pessoas, indagam do nome e nas ruas, nos bonds, pedem-lhes nominalmente o obulo.

Imaginem uma senhora nervosa com a apparição apavorante de um sujo homem em farrapos a tratal-a baixo pelo nome, exigindo, mentindo... Domenico Garcindo, um dos *caracorés*, dizia:

— *Mire usted. Las mujeres* dão sempre desde que se diga o seu nome! Alguns desses homens têm fortuna; a totalidade é remediada, e anda pelos desagremiados com uma energia de malandrice ideal. »

Ha mendigos de toda especie, desde o que pede, allegando que tem mulher e filhos, até ao que esmola, mostrando repugnante chaga, desde o que vem de sahir do hospital até ao que não têm dinheiro para enterrar um parente.

Ha o mendigo praguento, sempre disposto a maldizer e descompôr, quando não recebe esmola; o mendigo glutão, com um estomago, que é um abysmo, e um ventre, maior, do que um orçamento; o mendigo gatuno, que não se satisfaz com a esmola, furtando tudo que encontra; o mendigo explorador de creanças alugadas a cegos, e mais repugnante que todos, o mendigo seductor.

Nestes ultimos dias lá estava um na ponte Buarque de Macedo a confessar-se apaixonado por uma rapariguinha, e a propôr-lhe acompanhal-o até á casa, onde seria feliz, offerecimento que fazia em voz alta, de modo a ser ouvido com graande escandalo, pelos transeuntes.

Felizmente toda esta corja de velhacos, vadios, leprosos, toda essa sucia de aleijados e cegos, que preferem a vagabundagem ao asylo, já não vagueia pelas ruas da cidade nem se accumula nas pontes.

O prefeito lhes deu casa, e elles sumiram-se como por encanto.

Na agencia de jornaes do sr. Jayme Salgues, á rua 15 de Novembro, onde era empregado, falleceu repentinamente ante-hontem ás 4 horas e 15 minutos da tarde, Jorge Estanislau de Oliveira.

Jorge que morava nos Afflictos pouco antes havia sahido da agencia para tomar o trem na praça da Republica, mas sentindo-se incommodado voltou a ella, mandando chamar o dr. Ascanio Peixoto para vel-o.

Esse facultativo porém quando chegou ja encontrou-o morto.

O infeliz era solteiro, natural deste Estado e contava 20 annos de edade.

Nos bolsos da roupa que trajava foi encontrada a quantia de 5$450.

O cadaver foi entregue a familia de Jorge, que reclamou-o.

×

Na qualidade de 1.º supplente o sr. Alexandrino Bezerra da Silva assumiu, em data de 30 de junho ultimo, o exercicio da subdelegacia do 4.º districto policial do municipio de Alagôa de Baixo.

ILEGÍVEL

## 7 DE SETEMBRO

Hoje, a 1 hora da tarde, com a maior solennidade, terá logar a cerimonia do assentamento da pedra fundamental do monumento que, em honra á independencia brazileira, vae ser erguido na praça Arthur Oscar.

Para a cerimonia foram convidadas as primeiras autoridades do Estado e a imprensa.

Para paranymphos do monumento já estão escolhidos o governador do Estado, o prefeito do Recife, o chefe de policia, o provedor da Santa Casa, o delegado fiscal, o presidente da Associação commercial, os commandantes do 40.º e 27.º de infantaria, fortaleza do Brum e corpo de policia, o inspector da alfandega, o commandante superior da guarda nacional, os directores da faculdade de direito e escolas de engenharia e pharmacia, o administrador dos correios, o director do telegrapho nacional e os orgãos da imprensa.

Os convidados serão recebidos na escola de aprendizes marinheiros, que dará a guarda em uniforme de gala para a continencia ao governador e commandante do districto.

A pedra será conduzida em um andor pelos paranymphos, até os alicerces do monumento, onde será collocada abaixo de uma caixa contendo os jornaes da capital e cartões dos presentes, a acta da solennidade e moedas diversas.

A collocação da pedra na competente cavidade dos alicerces precederá a benção da mesma pelo sr. d. Luiz, bispo de Olinda.

Por essa occasião falará o sr. dr. Phaelante da Camara, lente da faculdade de direito, que gentilmente accedeu ao convite que lhe fizera a commissão central, para tal fim.

Ao ser lançada a pedra fundamental do monumento, será dada uma salva de 21 tiros, sendo pelas bandas marciaes tocados os hymnos nacional e da Independencia.

— A commissão central hontem nos enviou delicado convite para a cerimonia, acompanhado da communicação de havermos sido escolhidos paranymphos do monumento.

Obrigados.

— A Philarmonica cabense virá encorporar-se aos festejos de 7 de setembro.

— O espectaculo em beneficio das festas terá logar no dia 15.

Será levado á scena a peça «As andorinhas».

Os promotores das promettedoras festas tencionam obter do sr. dr. Carneiro Villela uma apotheose, de requintado gosto artistico para finalizar o espectaculo.

×

Foi o seguinte o resultado da eleição para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes da Escada:

Chapa do partido republicano 243 votos.

Chapa do dr. Marcionillo Lins 68 e 35 em separado.

×

Resultado da eleição municipal de Limoeiro.

| | VOTOS |
|---|---|
| *Prefeito* | |
| Julio Cassiano Pestana da Silva | 361 |
| Joaquim Thiago de Miranda | 2 |
| *Sub-prefeito* | |
| Antonio Rufino da Camara Pimentel | 363 |
| *Concelheiros* | |
| Capitão João Baptista do Sacramento | 187 |
| José Zeferino da Motta Nunes | 187 |
| Manoel Francisco de Arruda | 187 |
| Antonio Pereira de Faria | 187 |
| Severino Regino de Albuquerque | 187 |
| João Manoel de Mello Cavalcante | 187 |
| Joaquim Francisco de Mello | 187 |
| Vicente Correia de Queiroz | 176 |
| Joaquim Augusto Bione | 176 |
| *Supplentes* | |
| Francisco Felisberto da Silva | 176 |
| José Vieira dos Santos | 105 |
| Nemesio Francisco de Carvalho | 105 |
| Antonio Freire Badejo | 105 |
| Joaquim Francisco Bezerra Guinga | 105 |
| João Bellarmino de Mello | 71 |
| Antonio da Costa Barboza | 71 |
| Manoel Cavalcante Marinho Falcão | 71 |
| José Valerio da Silva | 71 |

## ALMA RELIGIOSA

No domingo proximo, ás 8 horas da manhã, a devoção particular do Senhor Bom Jesus da Caridade manda celebrar na egreja de S. José de Riba-Mar uã missa, sendo celebrante o bispo d. Cyrillo de Mogabgab.

×

O subdelegado do 2.º districto policial do municipio de Granito, Marcellino Alves da Costa, tendo no dia 1.º de junho, dado cerco na casa de Sabino Jeronymo, conhecido por *Gago*, ali pronunciado no art. 304 do cod. penal e como o criminoso procurasse evadir-se, ordenou que a escolta atirasse sobre elle.

Sabino foi atingido por diversos tiros ficando gravemente ferido.

O subdelegado era acompanhado por Urbano Canuto Peixoto, que juntamente com elle foi processado por esse facto, tendo já sido pronunciados todos os culpados.

Sabino acha-se recolhido á cadeia local.

Marcellino Costa foi demittido do cargo de subdelegado.

## A GUERRA DO ORIENTE E ANATOLE FRANCE

Um redactor da *Illustrazione Italiana* teve uma entrevista com Anatole France sobre a guerra do Extremo Oriente.

Da traducção feita pelo *Jornal do Commercio*, do Rio, destacamos o seguinte:

— «Que pensa da guerra da Asia?

— Penso, meu amigo, que fomos todos nós que assim a quizemos. Não foram os amarellos que se precipitaram contra os brancos; não foram os japonezes que se precipitaram contra os russos. Se os japonezes declararam a guerra, os russos a tornaram inevitavel. Digo mais, fomos todos nós quem contribuiu para a abominavel politica da Russia no Oriente; todos nós, sim, todos nós que, para tranquillidade de consciencia, nos conferimos, nas historias para uso das escolas, o titulo de povos civilisados. Adversarios ou alliados da Russia, pouco importa: durante alguns annos marchámos todos a seu lado, como um bello esquadrão de cossacos.

.....................................

— Qual será, na sua previsão, o fim da guerra?

— As prophecias são muito menos uteis que encantadoras. Não prevejo essa conclusão mais claramente que o Mikado ou o Tzar—e elles possuem, ao que me affirmam, faculdades divinas. Não sei medir a força de resistencia dos japonezes nem a força de ataque que a Russia ainda conserva e póde lentamente organizar, apezar da imbecilidade do seu governo e da corrupção da sua administração. Talvez nem haja vencedor e as duas potencias esgotadas aceitem uma mediação. Mas, quando o Japão chegue apenas a fazer respeitar os amarellos pelos brancos, terá admiravelmente defendido a causa da humanidade e preparado a organização pacifica do mundo futuro—na qual acreditamos. Fal-o-ha, de certo, sem dar por isso. Mas a consciencia de bem fazer não é necessaria á diffusão de uma acção util.

Lembra-se o meu amigo do que, segundo Dante, fez Gregorio o Grande quando, pela primeira vez, viu os esplendores e a magnificencia do Forum de Trajano, e pensou não somente nessas maravilhas mas tambem na justiça e na bondade da alma desse imperador pagão, heretico e, por consequencia, condemnado? Correu á casa, para rezar, e tanto rezou que fez com que Trajano entrasse no paraiso.

Deixemos correr os tempos. E pelo bem que terão feito, nós perdoaremos aos japonezes o ser amarellos e lhes permittiremos a entrada no nosso paraiso.»

## Vida Social

Reuniu na quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, a directoria da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, sendo approvado o balancete apresentado pelo thesoureiro, relativo ao mez de junho findo.

A receita no referido mez elevou-se a 308$000 e a despesa a 55$000, havendo assim um saldo de 253$000, sendo 250$000 depositados na Caixa economica e 3$000 em poder do thesoureiro.

Os saldos depositados na Caixa economica elevam-se assim a 5:858$000, conforme já foi publicado.

Foi nomeada uma commissão composta dos drs. Fernando de Sá, Martinho Garcez e Olympio Costa para representar a sociedade na festa civica de 7 de setembro, conforme convite feito pela commissão central promotora da mesma festa.

Foram acceitos socios da Cooperativa os srs. Sebastião Antonio das Neves e Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

— O club carnavalesco mixto Espanadores suspendeu o expediente por tres dias, em signal de pesar pelo fallecimento do seu socio honorario, capitão Antonio Pureza de Vasconcellos.

— Por ser dia de seu anniversario natalicio, o pequeno Itamar Moreira Temporal enviou-nos hontem 200 coupons da Ferro-carril para a Liga contra a tuberculose.

— Reuniram domingo ultimo em sessão de assembléa geral os membros da sociedade litteraria José d'Alencar, sob a presidencia do sr. Gaston Nery Santiago, secretariado pelos srs. Augusto Reis Junior e Jorge Lima.

Foi lida e approvada a acta da sessão transacta, passando-se ao expediente, que constou de diversas propostas e offertas de livros á bibliotheca social.

Foram sorteados para fazer a chronica semanal o sr. Gaston Nery Santiago, tendo como supplente o sr. Antonio Cabral de Arruda, para a these o sr. Martiniano Gonzaga, tendo como supplente o sr. Symphronio Cesar Coutinho.

Foi encerrada a sessão e marcada outra para o proximo domingo, ao meio dia, em Parnameirim.

— Commemorando o seu natalicio, a sra. d. Agueda C. de Souza enviou-nos 195 coupons da Companhia ferro-carril, com destino á Liga contra a tuberculose.

— Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna, secretariado pelos srs. Isaac Vernet e Alvaro Barbosa, reuniu no dia 10 do corrente, o gremio litterario Pantheon de lettras.

Approvada a acta, passou-se ao expediente sendo proposto socio honorario pelo academico Luiz Fernandes Parente Vianna o sr. Manoel Feliciano do Nascimento, que foi acceito.

Passando-se ao jury historico de Nero que teve por promotor o academico Luiz Fernandes Parente Vianna e por advogado o academico Gilberto Fraga Rocha, foi o réo condemnado por 2 votos contra 1.

Por haverem faltado os srs. Arthur Cordeiro e Eduardo Couto, não houve a these e a chronica da semana, sendo os mesmos senhores designados para apresental as na proxima sessão.

Na palestra litteraria tomou parte o academico Pedro Ferreira Bartholo, lendo uma traducção de um romance.

Para jury historico foi sorteado Maximiliano, imperador do Mexico, que terá por promotor o academico Luiz Fernandes Parente Vianna e por advogado o sr. Isaac Vernet.

— A exma. sra. d. Georgina Rangel em regosijo pelo anniversario de sua presada amiga d. Maria do Carmo Bonnefond, remetteu-nos para a Liga contra a tuberculose 100 coupons.

— A senhorita Maria de Jesus Carneiro de Oliveira, em regosijo ao anniversario de seu idolatrado pae, enviou-nos hontem 2300 coupons em favor da Liga contra a tuberculose.

— No concurso de coupons, hontem realizado, na Liga contra a tuberculose, foram premiados os seguintes concurrentes:

| | |
|---|---|
| Dr. Baptista de Carvalho | 71.120 |
| D. Elisa de Oliveira | 70.000 |
| Camillo Augusto Ferreira Silva | 68.35[illegible] |
| Manoel José de Sant'Anna Araujo | 50.000 |
| Armando de Araujo | 40.544 |
| Horacio Netto | 34.400 |
| Antonio Gomes Parente | 19.100 |
| Justino de Almeida Junior | 16.000 |
| Izabel W. de Lima Santos | 11.500 |
| Pedro Alexandrino Maia e Silva | 11.000 |

Os cinco primeiros com uma caderneta cada um, da companhia ferro carril e os outros cinco com objectos diversos que serão mencionados no proximo numero.

×

O capitão Pinto Ribeiro, em viagem de Garanhuns para Correntes capturou ante-hontem em caminho a Eunochio Pinto de Campos, alcunhado *Noca*.

Esse individuo é criminoso em Alagôa de Baixo e S. José do Egypto, neste Estado, e Viçosa em Alagôas.

×

A' requisição do dr. chefe de policia foi preso sabbado ultimo, no municipio da Victoria, José Barbosa Lima, conhecido por José Vicente ou *Baião*.

Esse individuo está pronunciado em Nazareth, nos crimes de roubo e morte.

×

O dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem á chefatura de policia 7 facas de pontá e 1 revolver.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Manoel Thomé do Carmo e Joaquim Thomé do Carmo, moradores no logar *Sitio*, do municipio de Bezerros, eram devedores de 5$000 á Felicia Francisca de Pino.

Como Felicia no dia 7 do corrente lhes cobrasse o seu dinheiro, os devedores fizeram-lhe varios ferimentos com as enxadas com que trabalhavam.

Os offensores evadiram-se.

×

RENAN—O maravilhoso artista da palavra escripta que foi Renan jamais será esquecido. Sob o titulo de *Mélanges religieux et historiques*, acaba de apparecer em Pariz um volume contendo artigos do notavel publicista, feitos em epocas as mais diversas. D'entre elles salientam-se *Protestantisme liberal, Art phenicien, Histoire litteraire de l'Italie, Services que la science rend au peuple*.

Este ultimo é uma conferencia feita em Lagny, em 1869, onde Renan mostra que a sciencia pura, longe de ser indifferente á democracia, presta-lhe inapreciaveis serviços, devendo o povo consideral-a como o mais poderoso agente de sua emancipação. O mundo sem sciencia seria escravizado á materia; o mundo melhorado pela sciencia será o «reinado do espirito, o reino dos homens livres».

## COLLEGIO PRYTANEU

Acabamos de visitar uma boa casa de educação para meninas—o *Collegio Prytaneu*, sob a direcção da exma. sra. d. Clotilde de Oliveira.

Em um edificio propositalmente construido para tal fim á rua do Conde da Bôa-Vista, limpo, asseiado, com muito boas accommodações, salas amplas e espaçosas para estudo e para dormitorios, jardins e pateos para recreio das alumnas, com installações gymnasticas apropriadas em uma parte coberta, refeitorio em casa separada, larga, clara, bem arejada, com sala de copa e cozinha, tudo muito bem montado e preparado, banheiros muito bons, offerece todas as commodidades que se podem esperar em casos semelhantes.

O que porem mais agradavelmente nos impressionou, pois de tudo quizemos saber e de tudo nos informamos, foi a educação intellectual, moral e religiosa, que ali é dada ás alumnas.

O pessoal docente não póde ser melhor: compõe-se de professores conhecidos pelo seu saber e pelas suas virtudes, encanecidos no magisterio; a educação moral e religiosa está a cargo do monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, para o que ha no collegio uma capella espaçosa, preparada com muita simplicidade e elegancia, onde aquelle illustrado sacerdote, todas as quintas-feiras, ensina o cathecismo ás alumnas e as prepara para a sagrada mesa da communhão, sendo que a *primeira communhão solenne* costuma ter logar no fim do anno, pouco antes das ferias.

×

Ao anoitecer de 27 do mez findo no povoado de Panellas, do municipio do mesmo nome, Manoel Bezerra, conhecido por *Cibio*, feriu com duas facadas a Joaquim Gomes da Silva.

O criminoso evadiu-se.

×

A cadeia de Garanhuns foi recolhido no dia 3 do corrente José Gomes da Rocha, alcunhado «Paizé».

A sua prisão foi motivada pelo facto de ás 6 horas da manhã daquelle dia em companhia do ex-subdelegado Joaquim Branco, no sitio Jardim, espancado barbaramente a José Maximino da Paixão, que se achava preso pelo inspector Paulo Pereira de Araujo.

Joaquim Branco que é o autor do assassinato do inditoso negociante capitão Eneas Cantarelli, occorrido no dia 2 do corrente como se sabe está preso tambem.

No dia seguinte cerca de 5 horas da tarde os irmãos do «Paizé», João Baptista da Rocha e Quintino da Rocha, dirigiram-se á cadeia e tentaram abril-a afim de darem escapula a seu irmão.

Presentidos a tempo evadiram-se.

A policia local sobre o facto iniciou o necessario inquerito.

## ARTES E DIVERSÕES

Representou-se, sabbado passado, no theatro Santa Isabel, a opereta em 4 actos, intitulada *Os 28 dias de Clarinha*.

A peça constitue uma critica ao exercito francez e o enredo prende-se ás scenas desenroladas nos quarteis.

Como é sabido, em Paris e bem assim em quejandos paizes, todos desde o fidalgo ao plebeu são sorteados para servirem no exercito por certo espaço de tempo.

Começam dahi os *qui-pro-quos* muito interessantes, havendo mesmo uma mistura de realidade e inverosimilhança, comtudo a peça é bôa e nos agradou bastante.

E' pena que o theatro não estivesse repleto de espectadores, porque riam-se a valer.

*Clarinha* (Cesana) portou-se bem em todo o desempenho.

Cantou com muita expressão o *couplet* do 1.º acto, recebendo não só desta vez como de outras sentidas salvas de palmas, o que foi muito justo.

Não regateamos elogios áquella actriz.

As sras. Luiza Oliveira e Gabriella Montani sairam-se perfeitamente.

Machado, *Michonnet*, esteve impagavel.

Ao sr. Antonio Serra coube interpretar o papel de *Vivarel*, havendo-se a contento

Edmundo Silva e João Ayres exhibiram-se satisfatoriamente.

*Benoit*, Manoel Pinto e o *Capitão*, França, desempenharam os seus papeis regularmente.

— A companhia de operetas Silva Pinto, deixa de realisar o espectaculo que havia annunciado para hoje, com a representação da *Inana*, revista do saudoso dr. Moreira Sampaio.

## SPORT

O Hippodromo do Campo Grande realizou, ante-hontem, a grande corrida anniversaria de sua reabertura.

Ao prado afluiu numerosa concorrencia, que encheu completamente a archibancada. Senhoras e cavalheiros de distincção notavam-se na bella festa sportiva de domingo.

Entre outras pessôas convidadas, contavam-se as seguintes: srs. dr. Domingos Gonçalves, official de gabinete do governador do Estado; tenente Lemos Vasconcellos, representante do dr. chefe de policia; dr. Oswaldo Machado e academico Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*; capitão Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*; Manoel Buarque e Florentino de Barros, do *Jornal Pequeno*; José Luiz de Mello, d'*A Pimenta*; Annibal Freire e Nylo Camara, deste *Diario* e commissões do club academico, congresso dramatico e club internacional.

Esses convidados eram recebidos ao portão por uma commissão da directoria do Hippodromo, composta dos srs. Alfredo Faria, João Vaz e Camillo Lacerda.

As corridas começaram pouco depois de 12 1/2, terminando ás 5 horas da tarde.

O programma composto de 6 pareos foi fielmente cumprido, mantendo-se deveras animado o movimento da casa de apostas.

Todos os pareos foram muito disputados, sendo este o resultado:

1.º pareo—Consolação, 850 metros—Soberano em 1.º e Fehiano em 2.º; poules de 1.º em 1.º, 8$400, em 2.º, 7$200; do 2.º em 2.º, 8$600;

2.º pareo — Velocidade, 1000 metros — Ninguem em 1.º; poule: 13$000. Não houve jogo para 2.º por ter feito *forfait* o animal Nautico;

3.º pareo—Imprensa pernambucana, 850 metros—Aventureiro em 1.º e Soberano em 2.º; poules: do 1.º em 1.º, 16$800, em 2.º 8$400; do 2.º em 2.º, 8$800;

4.º pareo—Ao illm. sr. dr. questor, 1200 metros—Syndicato em 1.º; poule: 7$300. Não houve jogo para 2.º por terem deixado de correr os cavallos Sly e Eolo.

5.º pareo—*Grande Premio*—Ao exm. sr. desembargador governador do Estado — 2000 metros—Marujo em 1.º e Fantoche em 2.º; poules: do 1.º em 1.º 28$300, em 2.º, 11$600; do 2.º em 2.º, 9$600. Neste pareo deixou de correr Nautico;

6.º pareo—Ao illm. sr. prefeito do Recife, 950 metros—Cid em 1.º e Anisette em 2.º, poules: do 1.º em 1.º, 14$400; em 2.º, 9$000; do 2.º em 2.º, 8$500.

Após o pareo de honra, a directoria do Hippodromo conduziu a imprensa e outros convidados, ao salão existente no andar terreo da archibancada de honra, onde, em bem ornada mesa foi servido *lunch* delicado.

Distribuida aos presentes uma taça de champagne, o nosso collega Nylo Camara, por delegação dos confrades, em nome da imprensa agradeceu a fidalguia do acolhimento que a ella havia sido dispensado e bebeu á directoria do Hippodromo representada na pessôa do seu proprietario, o sr. José de Souza Carreiro.

A convite da directoria do Hippodromo o coronel Eurico Witruvio tomou a palavra para agradecer o comparecimento da imprensa e demais convidados, terminando por brindar do desembargador governador do Estado.

Seguiram-se outros brindes.

O Hippodromo, apresentava vistosa ornamentação, tendo durante os intervallos dos pareos se feito ouvir a banda do 27.º de infanteria.

Terminando, cumpre-nos agradecer á directoria do Hippodromo as gentilezas com que nos cumulou.

### N. 110-59.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE JULHO DE 1904

28299 15:000$000 | 18966 500$000
19448 800$000 | ... ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3896 | 15725 | 21569
6409 | 15830 | 28011

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
9044 | 16514 | 23283
9385 | 17845 | 28280

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
3525 | 6658 | 14110 | 20340 | 29435
3904 | 13158 | 14961 | 6623 | 29786

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
28291 | 28293 | 28295 | 28297 | 28300
28292 | 28294 | 28296 | 28298 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
19441 | 19443 | 19445 | 19447 | 19450
19442 | 19444 | 19446 | 19449 | ...

APPROXIMAÇÕES
28298 100$000 | 19447 20$000
28300 100$000 | 19449 20$000

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 99.

### 18.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE JULHO DE 1904

488 15:000$000 | 16511 1:000$000
17143 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4659 | 14848 | 25631 | 34503

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
8711 | 12555 | 30675 | 34834
11384 | 26742 | 32205 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4745 | 9223 | 18446 | 25915 | 34240
6002 | 12845 | 24905 | 30676 | 34278

| APPROXIMAÇÕES | |
|---|---|
| 487 e 489 | 200$000 |
| 17142 e 17144 | 100$000 |
| 16510 e 16512 | 50$000 |
| DEZENAS | |
| 481 a 490 | 20$000 |
| 17141 a 17150 | 10$000 |
| 16511 a 16520 | 10$000 |
| CENTENAS | |
| 401 a 500 | 5$000 |
| 17101 a 17200 | 4$000 |
| 16501 a 16600 | 4$000 |

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 88.

## DESAPPARECIDOS

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, recebeu hontem um telegramma do seu collega do 1.º districto dr. Luiz de Medeiros, communicando haver fallecido ali o alferes secretario do 34.º batalhão de infanteria dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello.

Victimou-o uma pneumonia perniciosa.

O dr. Luiz Gomes, era pernambucano, talentoso e estimadissimo.

Seguiu ha poucos mezes para o norte com o batalhão a que pertencia.

Era filho do sr. general reformado Feliciano Caliope Monteiro de Mello e muito moço ainda.

Não fazia um anno que se casara com uma filha do sr. José Maria de Carvalho, commerciante desta praça.

Causou a maior tristeza a noticia da morte prematura do excellente moço, a quem brilhante futuro estava reservado.

A' sua desolada esposa e familia apresentamos nossas condolencias.

— Antigos padecimentos puzeram, no sabbado ultimo pela manhã, em Olinda, fim á existencia da exma. sra. d. Barbara Maria C. de Barcellos, virtuosa e extremecida esposa da sr. Trajano Felippe Nery de Barcellos, professor de musica.

Contava 78 annos de idade a extincta, cujos restos mortaes foram sepultados no mesmo dia á tarde, no cemiterio da ordem terceira de S. Francisco.

Ao desolado esposo e familia enviamos pesames.

— Em a sua residencia á rua do Caldeireiro n. 63, falleceu no domingo ás 8 1/2 horas da noite o sr. Antonio de Araujo Vasconcellos, conhecido nesta cidade pelo appellido Pureza.

O extincto contava 40 annos de idade e exercia as funcções de 4.º escripturario da delegacia fiscal.

Impaludismo foi a causa de sua morte, muito sentida.

O enterramento foi feito á expensas de seus companheiros da repartição.

Pesames a familia do morto.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de julho de 1904:

Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, req[illegible] 3 mezes de licença, com [illegible] ma da lei para tra[illegible] [illegible]uenado, na for[illegible] convier.—[illegible] de sua saude onde lhe [illegible] sem vencimentos.

Manoel Gonçalves Fernandes, proprietario da casa da rua do Theatro da cidade de Ipojuca, que serve de quartel ao destacamento de policia e de cadeia, pedindo pagamento da quantia de 60$000, do aluguel de dous mezes vencido, a 30 de junho proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo para se lhe mandar pagar a quantia de 92$380, de agua e luz que forneceu ao quartel e a cadeia do municipio do Cabo, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico da cidade de Quipapá e Theodoro Didino Corrêa de Abreu, da de Páo d'Alho pedindo permissão para permutarem as respectivas cadeiras.—Como requerem.

Manoel Corrêa de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$995, que se acha escripturada relativamente ao fornecimento de agua e luz ao quartel e cadeia de dito municipio, nos mezes de abril a junho do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Alves de Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz municipal das execuções criminaes para mandar satisfazer a exigencia do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de julho de 1904:

Francisco Barbosa.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Antonio Gonçalves Mauren, Arthur Alexandre Ferreira e outros.—Informe a 1.ª secção.

Josephina L. Hoire e Maria Eugenia dos Santos.—Certifique se o que constar nesta repartição.

Dubaux & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Alves de Britto & C.ª, 2 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Santos Araujo, 3 petições, Martins Rodrigues e Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Restitua-se.

Paulino Lombard, João Rodrigues Pereira Soares Junior, Francisco Antonio Cabral, Miguel Pariz, Josepha de Almeida Pinto, Hosanna Maria Ferreira da Cunha e Maria Ignez dos Santos.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

### DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 6 de julho de 1904:

Bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior, Antonio Gonçalves Ferreira Junior e João Bezerra da Cunha.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Josephine L. Hoire.—Declare a natureza do imposto.

Thomaz de Aquino Ribeiro e Josepha Sevelha de Aquino.—Aguarde opportunidade.

Izabel Joaquina da Silveira Bôa Vista.—Informe a recebedoria.

Possidonio Fuza Lima.—Informe o sr. dr. procurador dos feitos, tendo em vista a informação da recebedoria.

Manoel Germano de Azevêdo, Marianna Francisca de Souza, Francisca Amancia das Neves e Maria da Conceição Gonçalves Botelho.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

## GOVERNO MUNICIPAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de julho de 1904:

A. A. Garcia, Balbina P. da Rocha, Elpidio Manoel dos Santos, Francisca Siqueira, Guilherme & C.ª, Leoncio Gomes F. Filho e Martins & Carneiro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Ordem Terceira de S. Francisco, Evaristo Guedes da Silva, dr. José Antonio de A. Pernambuco e Maria Luiza dos Passos.—Deferido de accôrdo com as informações.

J. Vaulla e Willson Sons & C.ª Limited.—Indeferido em vista das informações.

## TRIBUNAES

### Recurso crime de habeas-corpus de Correntes

RECORRENTE, O JUIZO—RECORRIDO, SERGIO CUNEGUNDES DE ANDRADE

*Accordão*

Feito o sorteio do estylo, relatada e discutida a materia do presente recurso de «habeas-corpus», recorrente o juiz de direito do municipio de Correntes, recorrido Sergio Cunegundes de Andrade, etc.

Accordão em superior tribunal dar-se provimento ao recurso para reformarem, como reformam, o despacho de fls. 17 que concedeu a ordem de soltura impetrada pelo recorrido, porquanto, dos autos se verifica que elle não soffria constrangimento illegal na sua liberdade, achando-se presos em virtude de despacho de pronuncia do juiz formador da culpa, como incurso no art. 294 § 1.º do codigo penal.

Esse despacho somente poderia ser nullificado pelos meios legaes, conforme o disposto no art. 18 § 2.º da lei 2033 de 20 de setembro de 1871, o que não succedeu, pois o juiz de direito não reformou em grão de recurso o despacho recorrido e sim annullou todo o processo, para o que lhe faltava competencia, e neste caso a annullação, comprehendendo o despacho de pronuncia, não se deu pelos meios regulares, sendo certo, além do mais, que a prisão é effeito immediato da pronuncia proferida pelo juiz summariante, não dependendo do despacho de confirmação pelo juiz superior.

Assim julgando, mandam que o recorrido volte á prisão em que estava, até os ulteriores termos de seu processo.

Custas pelo recorrido.

Recife, 24 de maio de 1904.

*Carlos Vaz*, presidente.—*Góes Cavalcanti*.—*Altino de Araujo*.—*Argemiro Galvão*, vencido.

## Publicações a Pedido

### DESPEDIDA

Retirando-me, amanhã, por motivo de molestia para a capital da Parahyba, onde demorar-me-ei cerca de um mez, despeço-me pela presente de todos os meus bons parochianos. Deixo como thesoureiro interino das obras da torre da matriz o negociante Fantino Valois, encarregado dos negocios particulares o bacharel José Leopoldino Pedrosa e encarregado da parochia o padre salesiano Antonio Vellar, que se dignou fazer-me esse favor.

Recommendo-me de modo especial ás fervorosas orações do Apostolado, de quem, saudoso me aparto.

Jaboatão, 10 de julho de 1904.

Vigario, *João Pedrosa*.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

### Salve!

AO ILLUSTRE AMIGO CORONEL MANOEL ANTUNES DE OLIVEIRA, POR OCCASIÃO DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO, HOJE.

Pernambuco, terra historica,
Berço de Fernandes Vieira;
D'entre os filhos benemeritos,
Surge Antunes de Oliveira.

Este vulto magestôso,
Caracter da probidade;
Impõe-se aos olhos de todos
Por seus actos de bondade

Admiro o teu valôr,
Oh! civismo e fidalguia,
Virtudes d'um coração,
Filho da philantropia.

Rendo a devida homenagem,
Do peito no meu sacrario,
A Antunes de Oliveira
Pelo seu anniversario.

Recife, 11 de julho de 1904

*T. O. S.*

### Santa Casa de Misericordia de Goyanna

No dia 1 de julho em que teve logar a posse da Junta administrativa, o provedor leu o seguinte relatorio:

Srs. membros da junta administrativa.—Em cumprimento do que determina o art. 44 do compromisso da Santa casa de misericordia de Goyanna, venho apresentar-vos o relatorio das occurrencias que se deram durante o anno que terminou a 30 de junho de 1904 e bem assim das medidas que foram tomadas pela administração.

Sendo o principal fim desta irmandade a pratica de obras pias e de misericordia em favor dos pobres e enfermos desvalidos, empenhou-se a actual administração em adquirir os recursos indispensaveis para manter sempre aberto o hospital, que representa o maior serviço que póde prestar esta instituição no desempenho de seus fins humanitarios.

Privada ha muitos annos da subvenção que lhe dava o Estado, não poderia a Santa casa manter o hospital, se não obtivesse outros recursos; além da renda de pequeno patrimonio, por si só insufficiente para tal fim.

Estes recursos têm sido fornecidos pela caridade dos particulares que concorrem com auxilios mensaes e pela subvenção concedida pela administração municipal.

Até o fim de junho estas fontes de renda produziram a seguinte receita:

| | |
|---|---|
| Auxilio de particulares | 3:381$000 |
| Subvenção municipal | 1:345$660 |
| Juros de apolices | 1:050$500 |
| Fóros de terrenos | 369$000 |
| Aluguel de casa | 40$000 |
| Dobres | 115$200 |
| Joias de novos irmãos | 150$000 |
| Laudemios | 37$500 |
| Saldo do anno anterior | 145$489 |
| | 6:634$349 |

A despeza até 30 de junho importou em 6:862$182, havendo, portanto, um deficit de 227$833.

Este deficit é, porém, apparente, porquanto no balancete de junho não está incluido o auxilio dos particulares, correspondente a este mez, e que será recebido nos primeiros dias de julho.

Com estes recursos o hospital funccionou regularmente durante o anno sob a direcção dedicada e competente do dr. Eduardo Wanderley.

Poderei julgar do beneficio realizado pelo movimento do hospital que foi o seguinte até 31 de maio:

| | |
|---|---|
| Doentes admittidos | 83 |
| Curados | 40 |
| Muito melhorados | 19 |
| Fallecidos | 11 |
| Em tratamento | 13 |

Dispondo o hospital de pequeno numero de leitos, resolveu a administração estabelecer consultas diarias na sala do banco. Esta medida produziu grandes beneficios, permittindo attender a muitos doentes, que de outro modo não seriam soccorridos, pela impossibilidade de admittir no hospital a todos os que se apresentavam.

Até 31 de maio foi o seguinte o movimento da sala do banco:

| | |
|---|---|
| Curativos | 838 |
| Operações | 14 |
| Receitas | 120 |

Como medida economica, resolveu a administração estabelecer no hospital uma pequena pharmacia, que vae sendo gradualmente melhorada, de conformidade com os recursos obtidos.

Indispensavel ao serviço diario da sala do banco, nesta pharmacia já são preparados muitos medicamentos para os doentes do hospital, reduzindo sensivelmente a despesa, que muito avultaria se todo o receituario fosse mandado ás pharmacias da cidade.

Antigamente só tinha o hospital 10 leitos, sendo 5 para homens e 5 para mulheres, e situados todos no pavimento terreo.

Estabeleceu-se este anno uma enfermaria para mulheres no pavimento superior, com 6 leitos, ficando os 10 do pavimento inferior exclusivamente destinados aos homens.

Embora pequeno e modesto, o hospital da Santa casa de Goyanna já tem prestado serviços reaes aos doentes pobres, e continuará a prestal-os, se não fôr desamparado pela caridade e pelo zelo dos Irmãos, que devem sempre coadjuvar para a sua manutenção.

Está tambem restaurado o culto regular no bello templo da Santa casa de misericordia, que está hoje confiado á direcção do nosso digno capellão, o revd. padre Bernardo, que com todo o zelo e regularidade pratica todos os actos religiosos e com verdadeiro espirito de caridade christã leva aos pobres enfermos o conforto e todos os soccorros espirituaes, visitando-os, acompanhando-os e animando-os durante a enfermidade ou cercando-lhes os ultimos momentos e toda a força e consolação, que só a religião póde dar.

Na medida dos escassos recursos que temos tido, vamos pouco a pouco reformando os paramentos e alfaias de que a egreja estava muito desprovida.

Ainda não podemos tambem realizar trabalhos de reparação e asseio de que carece a egreja.

Confiemos que nos chegarão os recursos para attender a esta necessidade.

Apesar da resolução tomada pela junta em uma das suas reuniões mensaes, tuo julgamos conveniente insistir este aano pela renovação da subvenção que o Estado dava ao hospital.

A situação actual das finanças do Estado tornaria improficuos nossos esforços neste sentido. Resolvemos, por isso, esperar occasião mais opportuna para solicitar este auxilio, com probabilidade de obtel-o.

Durante este anno foram propostos e admittidos 7 irmãos novos.

São estas as informações que tenho a prestar-vos.

A' vossa disposição estão todos os livros, regularmente escripturados, todos os balancetes mensaes, já apresentados nas reuniões mensaes da junta, e o balanço annual, encerrado a 30 de junho.

Se puder contar sempre com o zelo, com a dedicação e com o espirito de caridade christã, que deve animar a seus irmãos, a Santa casa de misericordia continuará e prestar aos pobres enfermos os bons serviços, que prestou neste anno.

São estes os meus sinceros desejos.—1—7—1904.—*L. Correia de Brito*, provedor.

### Protesto

Agostinho d'Albuquerque Cavalcanti, proprietario do sitio «Promissão,» outr'ora *Salgado de Cima* (Paulista do Piauhy), onde existe um poço, em consequencia da quéda das aguas resultante do serviço de pedra e cal feito pelo seu avô José Alexandre Rodrigues Coêlho; e querendo alguem consideral-o commum, vem protestar contra isso pela imprensa do seu Estado, promettendo em tempo opportuno fazer valer o seu direito.

Povoado do Caboclo, 1.º de junho de 1904.

*Agostinho A.*

### Bolacha Ingrata

a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

### Companhia de Seguros Mercurio

Verdadeiramente desvanecidos pelo conforto que nos trouxe o conselho fiscal desta companhia com a sua declaração de hoje, pelos jornaes desta capital, e que abaixo transcrevemos, em a qual, sob a fé de cavalheiros, mais uma vez dizem o que de verdade vae por esta companhia, e qual o objectivo do escandalo que se procura fazer em torno de seus creditos, vimos agradecer-lhes a espontaneidade de suas affirmativas, agradecimento este que não podemos furtarnos de tornar extensivo aos srs accionistas, segurados, collegas e mais pessôas de nossas relações que, dando ás infamias que nos assacam o valor que ellas têm, nos hão procurado offerecendo os seus valimentos em qualquer condição.

Fortes pela consciencia que temos do nosso proceder na direcção da «Mercurio», nos são summamente gratas todas estas provas de captivante confiança.

Em torno de um incidente desagradavel, mas que de forma alguma altera a vida commercial e moral desta companhia, congregaram-se elementos que a prosperidade da empreza que temos a honra de dirigir não podia deixar de ter suspeitado, nesta hora presente essa guerra parece ter attingido o seu poder agudo, não importando aos nossos adversarios servirem-se para nos ferir, de todos os meios ainda mesmo os mais ignobeis.

Depois da palavra autorizada do conselho fiscal, só cumpre a esta directoria accrescentar que o inquerito mandado abrir por esta companhia, em breve estará concluido, e então verá o publico que tanto a têm distinguido com a sua protecção que, tudo se tem feito, faz e fará por merecel-a.

E, concluindo, só nos resta declarar que ficamos á disposição dos srs. accionistas, segurados e quantos nos honram com a sua confiança para esclarecer em todos os pontos a duvida em que se encontre o seu espirito; certos aquelles que para esse fim nos procurem nos darão summo prazer com isso.

A directoria:
JOSÉ RIBEIRO DUARTE.
THOMAZ COSTA.
JOAQUIM NUNES DA ROCHA.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1904.

### Companhia de Seguros Mercurio

«E' um phenomeno curioso o que se observa entre nós: tudo o que apparece, cresce e prospera é sempre alvo de toda sorte de opposição, e não raro, em face dos mais communs acontecimentos e procura a todo transe explorar o escandalo em todas as suas tonalidades e formas, para dahi se tirar um proveito qualquer, embora em detrimento do credito alheio e dos interesses mais respeitaveis de terceiros.

E' o que se verifica presentemente na verdadeira campanha de descredito com que se procura perturbar a vida normal da companhia Mercurio, empresa esta que tem no seu extraordinario desenvolvimento, jámais observado entre nós, a mais eloquente prova da confiança do corpo commercial e do publico em geral.

Membro do conselho fiscal da companhia, e acompanhando de perto o movimento, dos seus negocios, muito folgamos de se nos deparar a occasião de ainda uma vez declararmos aos srs. accionistas e a todos aquelles que mantêm relações commerciaes com a «Mercurio», que a pujança das suas transacções é cada vez mais accentuada e os resultados auferidos este anno caminham muito além da expectativa; longe de qualquer retrahimento, os seus contractos de seguros assumem um desenvolvimento sobremodo lisonjeiro aos creditos da companhia.

O que se passa na «Mercurio» é pura e simplesmente aquillo que está no dominio publico, e que deu causa ao inquerito requerido pela companhia á 1.ª delegacia urbana; o mais que *se tem induzido* á imprensa accrescentar, não passa de ardiloso manejo de que tem mira crear, de alguma forma, uma atmosphera de desconfiança em torno da companhia, e a directoria terá, estamos certos, prazer em comprovar a nossa asserção aos srs. accionistas que mais de perto queiram conhecer da verdade inteira dos factos.

Era o que nos cumpria declarar, e o fazemos á fé de cavalheiros.

Rio, 15 de junho de 1904.—*Antonio Camillo Mourão—Cornelio Marcondes da Luz—J. F. de Leão Castro.*»

### Companhia Mercurio

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Em 18 de abril do corrente anno, um violento incendio devorou o nosso estabelecimento á rua de S. José n. 104, seguro na companhia.

Um mal entendido entre nós e a directoria de então, da referida companhia, obstou que a liquidação do nosso seguro se fizesse dentro dos moldes que para liquidações identicas teve sempre a mesma empresa, conduzindo-nos a ambos, segurador e segurado, á imminencia de um conflicto que felizmente, foi a tempo evitado. Nesta data e na melhor harmonia recebemos da companhia Mercurio a importancia da liquidação do nosso seguro do qual damos plena e geral quitação; e aproveitamos esta occasião para testemunhar aos srs. directores as attenções de que nos cercaram, desejando á companhia que dirigem todas as prosperidades.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1904.

*Mello Cardoso & C.*

## LEILÃO

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, na cidade de Natal, será vendido em leilão por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia «Mercurio», o lugar nacional «Guilhermina», ali arribado com agua aberta e bem assim todos os seus pertences e mais 4 pipas de aguardente de canna, 2 fardos de xarque, 1 barrica de mate, 14 barricas de café, 27 ditas de assucar e 2 ditas de farinha de mandioca fina, achando-se estas mercadorias em perfeito estado.

### Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

### Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

**Remedio n. 1.**—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

**Remedio n. 2.**—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

**Remedio n. 3**—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

**Remedio n. 4.**—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

**Remedio n. 5.**—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

**Remedio n. 6.**—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

**Remedio n. 7.**—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

**Remedio n. 8.**—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

**Remedio n. 9.**—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

**Remedio n. 10.**—[illegible] ções, torceduras [illegible] Para distensões [illegible] paralyzias [illegible], derramamentos, [illegible] frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias

### ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

### DESPEDIDA

Salomão L. Ginsburg, seguindo hoje no vapor *Tennyson* para os Estados Unidos, onde pretende demorar-se, em férias, um anno, e não podendo despedir-se dos amigos e irmãos por falta absoluta de tempo, fal-o por este meio, offerecendo cordialmente seus poucos prestimos ali. Fica substituindo-o como superintendente da Missão Baptista Pernambucana, durante a sua ausencia, o Rev. W. H. Canadá.

Recife, 10 de Julho de 1904.

## DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

### Gratidão

Henrique Borges da Silva, sua mulher Maria Gomes Borges da Silva e filhos, Mario, Henrique, Marina e Heraclito agradecem áquellas pessôas que auxiliaram na morte e assistiram ao enterramento de seu innocente filho e irmãosinho João, fallecido a 7 do corrente mez e ao mesmo tempo vêm protestar jamais esquecerem esses serviços tão piedosos e expontaneamente prestados pela ultima vez áquelle que lhes era tão querido.

## RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas**: os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas**; a imprensa unanime tem se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa; os srs fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte.

**Deposito**---*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*

1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1
TELEPHONE 392
RECIFE

### Especificos de Souza Soares

**Febrilina n. 1.**—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

**Nervosina n. 1**—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

**Epidermina n. 1.**—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

**Respirina n. 1.**—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

**Estomachina n. 1.**—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

**Intestinina n. 1.**—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

**Urinarina n. 1.**—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

**Uterina n. 1.**—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

**Doridina n. 1.**—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

**Inflammina n. 1.**—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

**Depuridina n. 1.**—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

**Fortificina n. 1.**—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

### Marca registrada

ANNO DE 1904
3.º EXEMPLAR
*N. 259*

**Padaria «Bella Aurora»**

57 RUA MARQUEZ DO HERVAL 57

A. Fernandes & C.

A denominação de commercio acima descripta e colada é constituida por tres (3) vocabulos da lingua portugueza, escriptos em lettras maiusculas e tinta preta, e podendo ser usado sem dependencia de côres, tamanho e formato.

Os abaixo assignados, negociantes matriculado, estabelecido com Padaria denominada *Bella Aurora*, á rua Marquez do Herval antiga Concordia n. 57, desta cidade, destina a presente denominação *Bella Aurora*, para ser usada e inscripta na fachada de seu estabelecimento, e nos productos de sua Padaria, e bem assim nas facturas, rotulos e demais papeis de seu escriptorio.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis legalmente inutilizada. Recife, 30 de abril de 1904 (Assignado).—*A. Fernandes & C.ª*, negociante matriculado.

Apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás doze horas da manhã do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de abril de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob o n. 259 em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial do Recife, em sessão de 5 do corrente mez. Pagou seis mil e seiscentos réis de sello no primeiro exemplar por estampilhas federaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Maio de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Estava apposto o grande sello da Meretissima Junta. E para constar nós assignamos. Recife, 8 de julho de 1904.—*A. Fernandes & C.ª*, negociantes matriculados.

### PROTESTO

**Usina Cuyambuca**

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

*Bernardo José da Camara.*

### Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

**Silva—Afogados**

### LEIAM! LEIAM!

O humanitario medico e occulista dr. Victor de Brito, declara que o *Elixir de Nogueira* do Ph: Ch: Silveira, de Pelotas tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrofuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se em todas as boas Drogarias e Pharmacias d'esta cidade.

**Relogios de ouro de lei para senhora**
**35$000**
**Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.**
**5—RUA DO CABUGA'**

**CODIGOS** telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas e lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

### Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove*.

### HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

# AVISOS

### CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Una*, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 21/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 21/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

### Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: De Caxias, para Manoel Macêdo.

Estado das linhas:

Para o norte e sul, serviço moroso; para o centro, bôas.

### Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

### Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

*Alves de Britto & C.*

### Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Silvino Pinto & C. estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 30, communicam ao commercio e ao publico, que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Cleodon de Aquino, assumindo a responsabilidade de todo o activo e passivo, o socio Silvino José da Silveira Pinto, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de Silvino Pinto.

Recife 30 de junho de 1904.

*Silvino José da Silveira Pinto.*
*Cleodon de Aquino.*

### ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

### Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas

*A Directoria.*

### Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do Sr. Coronel Presidente, faço publico que, nesta data, foi pago a menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por seu tutor Dr. Alfredo Silva, o peculio a que tinha direito, em virtude do fallecimento de sua mãe D. Adelaide Magalhaes Pinho, como prova o recibo junto.

Recife, 11 de Julho de 1904.

O Thesoureiro,
*Emygdio Figueira.*

Recebi do Sr. Emygdio Figueira, Thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana e de accôrdo com o alvará do Sr. Dr. Juiz de Orphão desta Capital, o peculio pertencente á menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por fallecimento da ex-associada D. Adelaide Magalhães Pinho, na importancia de dois contos quatrocentos e sessenta e cinco mil réis (Rs. 2:465.000) do que dou quitação.

Recife, 11 de Junho de 1904.

(Assignado). *Alfredo Silva.*

Está reconhecida a firma e sellado.

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Antonio Tavares Pinheiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna, (antiga Augusta) n. 296 livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se achar prejudicado ou direito tiver no mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar da presente data

Recife, 12 de Julho de 1904.

Confirmo a declaração acima.

*Antonio Tavares Pinheiro.*

### ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

### COMPANHIA INDEMNIZADORA

**Acções á venda**

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende dez (10) acções de ns. 441 a 445 e 696 a 700, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 7 de julho proximo futuro.

Recife, 28 de junho de 1904.

Os directores.
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

ILEGÍVEL

**Companhia Indemnisadora**
DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs. 15$000* por acção, relativo ao 1.° semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904.

Os directores,
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

**Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco**
DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.° semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.° andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

*José João de Amorim,*
Secretario.

**Advogado**

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

# VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

*SITIO*

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 71.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

# ANNUNCIOS

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, com todos os utensilios, em perfeito estado garantindo se tambem o chave, a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

## Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova — 48

## PRODUCTOS INDUSTRIAES
### H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

**Rua Real da Torre chalet n. 27**
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 ! !

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4. — SANGUINEA NEGRA. 5. — VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000

**Tabella do retalho ao cambio acima de 12**

| EM GRAMMAS | BOIÕES | | | | GARRAFA E 1/2 | | TINTEIROS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.300 a 1.500 | 600 a 700 | 260 a 300 | 125 a 150 | 600 a 670 | 300 a 400 | 75 a 80 | 30 a 35 | 15 a 20 |
| Tintas de côr | 10$000 | 6$000 | 3$000 | 2$000 | 5$000 | 3$000 | 1$000 | 500 | 300 |
| Celeste Negra e Ultra Negra | 4$00 | 2$500 | 1$200 | $800 | 2$ 00 | 1$200 | $600 | 300 | 200 |
| Santos Dumont e Violeta | 3$000 | 2$000 | 1$000 | $700 | 1$600 | 1$000 | $500 | 200 sd | 200 |
| Tintas de Copia | 6$000 | 3$000 | 1$800 | 1$200 | 3$ 00 | 1$800 | 1$000 | 500 | 300 |

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade devirar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

# FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

**A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8**
(ANTIGA DO CRESPO)
**RECIFE**—(*PERNAMBUCO*)

**OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR**
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
**Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19**

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

**CARTAS DE JOGAR**

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

# MOREIRA & C.

**Telephones:** N. 603 — CASA MATRIZ
N. 191 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

## CORREA & JORGE.

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
**Caixa postal 1195**
*RIO DE JANEIRO*
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO : « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

ANGELINA CEVA

# A EMULSÃO DE SCOTT
## LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou niekelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**

# INSTITUTO
## ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO
DOS DRS.
**Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho**
(Fundado em 1889)

Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia
Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lúpus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

**Phototherapia Finsen, banho de luz**—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dysmenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia nas atrophias, na insonia, no catharro da laryoge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Ar onvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE— Nos engluimasnocvi- aterni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

**Voltaisação, Faradisação**—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele.

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carmosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

**Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite**

## RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60
**1.° ANDAR**

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

# O REGENERADOR DA HUMANIDADE

**Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.**
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

*USAI! USAI! USAI!*

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira :** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica : Pharmacia Popular
**PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL**

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SILVEIRA—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

# THEATRO SANTA IZABEL
## Empresa Juca de Carvalho
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Em vista de não ter sido possivel aprompta convenientemente os importantes machinismos e a installação especial de *luz electrica* e querendo a Empresa corresponder, quanto possivel, a generosa espectativa do illustrado publico pernambucano, aproveitando tambem mais um ensaio, fica tranferido para

**AMANHÃ—QUARTA-FEIRA—AMANHÃ**

a 1.ª representação da referida revista :

# INANA

que para hoje tinha sido annunciada,

Ao mesmo tempo a Empresa pede desculpa desse contratempo ao qual da logar, principalmente a muita consideração que lhe merece a distincta platéa desta capital.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
**Para a 19.ª corrida a realizar-se no domingo, 17 de julho de 1904**
**DEDICADA AO CLUB MATHIAS LIMA**

**Encerrar-se-á hoje, terça-feira, 12 do corrente ás 5 horas da tarde, na travessa das Cruzes n. 14, 1.° andar**

1.° PAREO — **Velocidade** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2,.

PESOS : Ninguem 54 kilos os demais 52 kilos.

2.° PAREO—**Resistencia**—1 609 metros — *Handcap* — Animaes de Pernambuco—Premios : 300$ ao 1.° e 36$ ao 2.°

PESOS : Radium e Esperto 58 kilos, Trieste, Ninguem, Fly, 54 kilos, Fantoche, Rurik, Nautico e Marujo 52, Kruger, Good-Night 50, os demais 45 kilos.

3.° PAREO— **Animação** — 2.000 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios : 400$ ao 1.° e 48$ ao 2.°

PESOS : Radium e Esperto 63 kilos, Trieste, Fly e Ninguem 58, Fantoche, Rurik e Nautico 55, Kruger e Marujo 54, Good Night 52, Triumpho e Cyrano 50, os demais 45 kilos.

4.° PAREO—**Hippodromo**—1.400 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco — Premios . 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

PESOS : Radium, Esperto, Trieste, Fly, Ninguem, Fantoche, Nautico, Rurik, Marujo e Kruger 70 kilos, Good Night 56, Triumpho e Cyrano 52, Syndicato 50, os demais 48 kilos.

5.° PAREO—**Firmeza**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de tres premios, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°.

6.° PAREO—**Destreza**— 950 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

7.° PAREO—**Confirmação** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de um premio, este e o anno passado —Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

8.° PAREO — **Consolação** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, este e o anno passado — Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

9.° PAREO—**Classificação**—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife—Premios: 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°.

Secretaria do Hippodromo, em 11—7—904.

*Affonso de Moraes Pinheiro.*

# LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
**No mez de Julho de 1904**

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

## LOTERIA EXTRAORDINARIA
**Em 14 do corrente**
PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS
**EM OURO!**

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho !

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

**INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200**

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á

**COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS**
31, Praça da Independencia, 37—Recife

# LOTERIA FEDERAL
*EXTRACÇÕES DIARIAS*

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitam em seus afortunados bilhetes.

**MEZ DE JULHO DE 1904**

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 5:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23. Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã — Amanhã
**GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 9 DE JULHO POR 18:000**
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

# Finalmente curado!!

DEPOIS DE COMPLETAMENTE DESANIMADO!!
SALVO PELO CINTURÃO ELECTRICO

## O que diz o sr. Adriano Fontes?!

Atalaia, 19 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. A. T. Sanden.

Presadissimo senhor.—Queira aceitar as minhas saudações. E' cheio de contentamento que hoje escrevo a v. s. para participar-lhe o recebimento do Cinturão que me mandou e ao mesmo tempo para agradecer-lhe os beneficios que me prestou, com o mesmo Cinturão de sua preciosa invenção ; é o caso, sr. dr., que eu estava de todo desanimado e «prompto a pedir demissão de meu emprego», resolvi não dar tal passo e mandei vir o Cinturão e esperar os effeitos deste.

Os effeitos senti desde a primeira noite que fiz uso d'elle ; comparo os effeitos deste grande seu invento a MILAGRES ; portanto, «em nome de meus sete filhos lhe agradeço».

Sem mais, aqui ao seu inteiro dispor, quem aqui se subscreve com alta estima e consideração.

De v. s. criado, obrigado e grato,
*Adriano Fontes*
Administrador da Fazenda Atalaia (Campinas).

Quando um remedio possue semelhante attestado ha de ter alguma virtude.

Ha já 30 annos que o dr. Sanden recebe diariamente cartas de agradecimentos semelhantes ao attestado acima, e durante estes tres ultimos annos o Povo Brasileiro tem experimentado os beneficios do grande invento !

Si estaes soffrendo, se não sois o homem que deverieis ser, seria conveniente experimentar o meu systema.

**Todas as informações são gratis**

Caso não possaes vir pessoalmente, mandae buscar os meus folhetos descriptivos, os quaes vos enviarei gratis.

Nome.............................................
Residencia.......................................
.................................................

## Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR
**as 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos : das 10 ao meio dia**

## ÁS MÃES DE FAMILIA

— Ai ! minha mãe, não posso com estes CABELLOS !

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes,** da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57 ?

E' porque o meu idéal é ter bonitos CABELLOS.

— Então vai soffrendo com paciencia

**PREÇO DE CADA VIDRO 2$500**

# DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

**RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30**

# A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

*Verissimo da Silveira*

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa ; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

**Molestias da Boca e da Garganta**
## PASTILHAS de PALANGIÉ
*De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão*

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

**PARIS, 8, rue Vivienne**
E EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

# Charutos de Havana
LEGITIMOS
**E dos melhores fabricantes**
*Diversas marcas*
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
**FABRICA LAFAYETTE**
De Moreira & C.
**N. 8—Rua 1.° de Março—N. 8**
(Antiga do Crespo)

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa**
2.° ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa e seus filhos, genro, nora e netos, convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, e avô, **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa,** para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Remedios, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**Antonio Rodrigues da Costa**
SETIMO DIA

José Rodrigues de Azevêdo, Manoel Rodrigues da Costa e Arnaldo José de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar o enterramento de seu prezado sobrinho, irmão e companheiro **Antonio Rodrigues da Costa** e de novo convidam seus amigos e do finado para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos aos que se dignarem comparecer a este religioso acto.

**Maria Nunes da Costa Estella**

Manoel Gonçalves Estella e suas filhas, Julia Apollinaria Pereira da Costa, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo da alma, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar até ao Campo Santo, os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima, **Maria Nunes da Costa Estella,** e de novo convidam a todos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; antecipando desde já a todos que comparecerem, os seus agraddecimentos.

Salva para cartões.

**Emilia Adelaide Ferreira**
2.° ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua cara esposa e mãi **Emilia Adelaide Ferreira,** na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, segundo anniversario do seu passamento e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

**João Pereira Rego**

Os empregados da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu ex-companheiro **João Pereira Rego,** convidam á familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio á sua alma, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, sendo celebrante o monsenhor dr. Estanislau Ferreira de Carvalho.

**João Pereira Rego**

Clementina Ayres Rego, seus filhos, nora e netos convidam todos os parentes e amigos de seu finado e querido marido, pae, genro e avô **João Pereira Rego,** para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas ás 8 horas da manhã de 14 de julho corrente, na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.

Antecipam a todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

# Annuncios Maritimos

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA,** commandante A. Silva, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde para.

**Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para

**Maceió, Penedo, Aracajú e Villa Nova.**

O vapor **CAMOCIM,** commandante Alfredo Manteiro, segue no dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde directo a **Mossoró.**

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**LAMPORT & HOLT LINE**

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 19 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz eectrica.

O vapor inglez **BYRON,** é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

**EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL**

O vapor **TEMPLE,** é esperado no dia 14 do corrente, segue para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

**THOS & JAS HARRISON**

O vapor inglez **INVENTOR,** é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

# C. N. Lloyd Braziliero

O VAPOR
MARANHÃO

Commandante Pacheco Junior.

Esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante J. Ordonez Carneiro.

Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

*Caes da Companhia Pernambucana n. 2*
1 ANDAR

**NORDDEUTSCHER LLOYD**

O vapor **ERLANGEN,** é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

**Rio de Janeiro e Santos**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

*NEESEN & C.*
**48—Rua do Commercio—48**
1.° ANDAR

**HAMBURG AMERIKA LINIE**

O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARÁ NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
**Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar**

ILLEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

*Freguezia da Bôa-Vista*

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

*Freguezia de S. José*

Rua do Coronel Scassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

*Freguezia do Recife*

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 23, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se cinco columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSORES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

# EDITAES

O dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente desta secção, etc.
Faz saber que na eleição procedida no dia 9 do corrente, para um Senador Federal (na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves) e um Deputado tambem Federal (na vaga do dr. Ermirio Cesar Coutinho) obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| Para senador | Votos |
|---|---|
| Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.. | 49 |
| Para deputado | |
| José Medeiros e Albuquerque.... | 49 |

20.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, 10 de julho de 1904.
O presidente—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

O dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, presidente da 22.ª secção eleitoral do Recife, em face da lei, etc.
Faço saber a quem o presente edital lêr ou delle noticia tiver, que, na eleição hoje procedida, para um Senador Federal na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e um Deputado Federal, na vaga do dr. Ermirio Cesar Coutinho, obtiveram votos os seguintes cidadãos:
Para Senador Federal, dr. Antonio Gonçalves Ferreira, 35 votos.
Para Deputado Federal, José de Medeiros e Albuquerque 35 votos.
22.ª secção eleitoral do Recife, 9 de julho de 1904.
*Antonio Leitão Vieira de Mello*—presidente.

O cidadão João Ansberto Lopes, presidente da 37.ª secção eleitoral do municipio do Recife.
Faz publico que, na eleição procedida hoje nesta secção, obtiveram votos os seguintes cidadãos:
Para Senador Federal, na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, 60 votos e para Deputado, na vaga do dr. Ermirio Cesar Coutinho, José de Medeiros e Albuquerque, 60 votos.
37.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 9 de julho de 1904.
*João Ansberto Lopes*—presidente.

O tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, presidente da 2.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.
Faço publico que na eleição de hoje procedida para Concelheiros Municipaes obtiveram votos os cidadãos seguintes:

| | VOTOS |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 41 |
| Tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 41 |
| Tenente-coronel Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 41 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 41 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 41 |
| Tenente-coronel Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 41 |
| Tenente coronel Miguel d'Abreu Macêdo | 41 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 41 |
| Dr. José Pinto Mendes | 41 |
| Joaquim José de Abreu | 41 |
| João Felippe de Souza Leão | 41 |
| Flaviano Martins Vianna | 41 |

Recife, Estado de Pernambuco em 10 Julho de 1904.
*Antonio Carlos Ferreira*, Presidente.

3.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Julho de 1904.
A mesa eleitoral da 3.ª secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco faz publico que procedendo a eleição na forma da lei para Concelheiros Municipaes obtiveram votos os cidadãos seguintes:

| | VOTOS |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 12 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 12 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 12 |
| Tenente coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 12 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 12 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 12 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 12 |
| Dr José Pinto Mendes | 12 |
| Tenente-coronel Miguel d'Abreu Macêdo | 12 |
| Joaquim José de Abreu | 12 |
| João Felippe de Souza Leão | 12 |
| Flaviano Martins Vianna | 12 |

*Francisco Augusto Pereira da Costa*, Presidente.
Alferes *Alfredo Motta*, Secretario.
Capitão *Caetano Soares dos Santos*, Mesario.
Tenente *Elpidio Philadelpho Pereira Dutra*, Mesario.
*Domingos Frederico Supra*, Mesario.

Mesa Eleitoral, da quarta secção da freguezia do Recife, do Municipio do Recife.
Na eleição hoje procedida para Concelheiros Municipaes deste municipio, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | VOTOS |
|---|---|
| Tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 106 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 106 |
| Tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 106 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 106 |
| Tenente coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 106 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 106 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 106 |
| Dr. José Pinto Mendes | 106 |
| Tenente coronel Miguel d'Abreu Macêdo | 106 |
| João Felippe de Souza Leão | 106 |
| Flaviano Martins Vianna | 106 |
| Commendador Joaquim José de Abreu | 105 |
| Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior | 1 |

Sala da quarta secção eleitoral no edificio do Lyceu de Artes e Officios, aos dez de Julho de mil novecentos e quatro.
*Joaquim José d'Abreu*, Presidente.
*José Gonçalves de Barros*, Secretario.
*Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento*, Mesario.
*Joaquim Abrantes Pinheiro*, Mesario.
*Leonardo Iovelino Selva*, Mesario.

O coronel José Rufino Climaco da Silva, presidente da 5.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves | 32 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 32 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 32 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 32 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 32 |
| Dr. Archimedes d'Oliveira e Souza | 32 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 32 |
| Dr. José Pinto Mendes | 32 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo | 32 |
| Joaquim José de Abreu | 32 |
| João Felippe de Souza Leão | 32 |
| Flaviano Martins Vianna | 32 |

Passado no edificio do tribunal do jury onde funccionou a 5.ª secção eleitoral, aos 10 de julho de 1904.
O presidente, *Coronel José Rufino Climaco da Silva*
*Tenente Manoel Feitosa de Lima*, Secretario.

O capitão Alcides Barata de Almeida, presidente da 8.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico pelo presente, que o resultado da eleição para membros do Concelho Municipal desta capital, hoje procedida nesta secção, foi o seguinte:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 30 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 30 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 30 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 30 |
| Tenente coronel Jesuino Alves Fernandes | 30 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 30 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 30 |
| Dr. José Pinto Mendes | 30 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo | 30 |
| Commendador Joaquim José de Abreu | 30 |
| João Felippe de Souza Leão | 30 |
| Flaviano Martins Vianna | 30 |

8.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 10 de Julho de 1904.
O presidente, *Alcides Barata de Almeida*.

A mesa eleitoral da 13.ª secção do municipio do Recife, faz saber, pelo presente, que na eleição hoje procedida para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | Votos |
|---|---|
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 31 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 31 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 31 |
| Dr. José Pinto Mendes | 31 |
| João Felippe de Souza Leão | 31 |
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 30 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 30 |
| Miguel de Abreu Macêdo | 30 |
| Joaquim José de Abreu | 30 |
| Flaviano Martins Vianna | 30 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 29 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 28 |
| Tenente-coronel Adolpho Gentil | 4 |
| Tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva | 2 |

Heliodoro Candido Ferreira Rabello, coronel Pedro Osorio de Cerqueira, tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, Antonio João de Araujo, capitão dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, dr. Laurino de Moraes Pinheiro, Caetano Marques, major Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, Manoel Hygino de Carvalho Coutto, Enedino Sette, Augusto Anesio de Carvalho Serrano, Ismael Leovigildo de Lima, dr. Heraclito Campello, dr. Nazareno Campello, dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Manoel José dos Santos um voto cada um. — O presidente, *Aggêo Cesar de Andrade*.

A mesa eleitoral da 17.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco, faz saber que na eleição procedida hoje para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 86 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 85 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 86 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 86 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 86 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 86 |
| Dr. João de Medeiros Perette | 86 |
| Dr. José Pinto Mendes | 86 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo | 86 |
| Joaquim José de Abreu | 86 |
| João Felippe de Souza Leão | 86 |
| Flaviano Martins Vianna | 86 |
| Tenente-coronel Adolpho Gentil | 1 |

Decima setima secção eleitoral do municipio do Recife, 10 de Julho de 1904.
*José Mario da Silva Freire*, Presidente.
*Aprigio Alves de Souza Magalhães*, Secretario.
*Francisco de Paula Lins de Carvalho, Emilio C. da Costa Cavalcante, Delmiro Sergio de Farias*, Mesarios.

Faço publico que na eleição procedida hoje para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | Votos |
|---|---|
| Coronel Clementino de F. Tavares Gonçalves | 15 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa | 15 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 15 |
| Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 15 |
| Coronel Jesuino Alves Fernandes | 15 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 15 |
| Dr. João de Medeiros Perette | 15 |
| Dr. José Pinto Mendes | 15 |
| Coronel Miguel de Abreu Macêdo | 15 |
| Joaquim José de Abreu | 15 |
| João Felippe de Souza Leão | 15 |
| Flaviano Martins Vianna | 15 |

19.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 10 de Julho de 1904.
O Presidente, *Godofredo de Abreu e Lima*.

O Doutor Antonio Tolentino Rodrigues Campos presidente da 20.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.
Faz saber que na eleição procedida no dia 10 do corrente para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| Para Concelheiros Municipaes | Votos |
|---|---|
| Tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 75 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 75 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 75 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 75 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 75 |
| Dr. João de Medeiros Perette | 75 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 75 |
| Dr. José Pinto Mendes | 75 |
| Tenente coronel Miguel de Abreu Macedo | 75 |
| Joaquim José de Abreu | 75 |
| João Felippe de Souza Leão | 75 |
| Flaviano Martins Vianna | 75 |

20.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 11 de Julho de 1904.
O Presidente, *Antonio Tolentino Rodrigues Campos*.

Faço constar que, na eleição procedida n'esta secção obtiveram votos para concelheiros municipaes os seguintes cidadãos:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente coronel Clementino Faria Tavares Gonçalves | 41 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 41 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 41 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 41 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 41 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 41 |
| Dr. João B. Medeiros Peretti | 41 |
| Dr. José Pinto Mendes | 41 |
| Joaquim José de Abreu | 41 |
| João Felippe de Souza Leão | 41 |
| Flaviano Martins Vianna | 41 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo | 39 |
| Adolpho Gentil | 2 |

21.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 10 de Julho de 1904.
O Presidente, *Malaquias Gonçalves da Rocha*.

O dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, presidente da vigesima segunda secção eleitoral do 1.º districto da Bôa-Vista, faz saber que a eleição hoje procedida para membros do Concelho Municipal do Recife deu o seguinte resultado:
Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes, dr. Archimedes d'Oliveira e Souza, dr. João de Medeiros Peretti, dr. José Pinto Mendes, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Joaquim José de Abreu, João Felippe de Souza Leão e Flaviano Martins Vianna, trinta e um votos cada um.
Sala da vigesima segunda secção eleitoral da Bôa-Vista, 10 de julho de 1904.
*Antonio Leitão Vieira de Mello*, presidente.

Obtiveram votos para Concelheiros Municipaes os seguintes cidadãos:

| | votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 23 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 23 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 23 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 23 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 23 |
| Dr. Archimedes d'Oliveira e Souza | 23 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 23 |
| Dr. José Pinto Mendes | 23 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo | 23 |
| Joaquim José de Abreu | 23 |
| João Felippe de Souza Leão | 23 |
| Flaviano Martins Vianna | 23 |

Sala da vigesima terceira secção eleitoral, em 10 de julho de 1904.
*José d'Azevedo Maia e Silva*, presidente.
*Victoriano Borges Pereira*, secretario.
*Pedro Affonso Moreira Temporal*, mesario.
*Pedro Marques da Silva*, mesario.
*Simão da Rocha Martins d'Armada*, mesario

A mesa eleitoral da 35.ª secção do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida hoje nesta secção, para Concelheiro Municipaes obtiveram votos os seguintes cidadãos.

| | Votos |
|---|---|
| Dr. José Zeferino Ferreira Velloso | 78 |
| José de Avilla Bittencourt | 78 |
| Leoncio Quintino de Castro Leão | 78 |
| Tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior | 78 |
| Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães | 78 |
| Alfredo dos Santos Almeida | 78 |
| Antonio Carlos Ferreira | 78 |
| Dr. Francisco Alexandrino Albuquerque Mello | 78 |
| Manoel Nivardo Ferreira Gomes | 78 |
| Major Manoel Thomaz de Souza | 78 |
| Heliodoro Candido Ferreira Rabello | 78 |
| Dr. José Antonio de Almeida Cunha | 78 |

Séde da 35.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 10 de julho de 1904.
*Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira*, presidente.
*Ulysses Alvaro da Costa*, secretario.
*Honorio Francisco Gonçalves da Luz.*
*Ezequiel Athayde do Espirito Santo.*
*Bernardino Pereira Vianna.*

O cidadão Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, presidente da 36.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico, que procedeu-se á eleição para Concelheiros Municipaes, dando o resultado seguinte:

| | Votos |
|---|---|
| Dr. José Zeferino Ferreira Velloso | 130 |
| José d'Avila Bittencourt | 130 |
| Leoncio Quintino de Castro Leão | 130 |
| José Vicente Ferreira da Silva Junior | 130 |
| Dr. Genaro Lins de Barro Guimarães | 130 |
| Alfredo dos Santos Almeida | 130 |
| Antonio Carlos Ferreira | 130 |
| Dr. Francisco Alexandrino d'Albuquerque Mello | 130 |
| Manoel Nivardo Ferreira Gomes | 130 |
| Manoel Thomaz de Souza | 130 |
| Heliodoro Candido Ferreira Rabello | 130 |
| Dr. José Antonio de Almeida Cunha | 130 |

Magdalena, 10 de julho de 1904.
*Bellarmino O. Regueira Duarte*, presidente.
*José Thomaz da Silva Guimarães*, secretario.
*Luiz Manoel de França.*
*Manoel de Barros e Silva.*
*José de Moraes Gomes Ferreira.*

O cidadão João Antepertam de Salles Menezes, presidente da 37.ª secção eleitoral do municipio do Recife faz publico que obtiveram votos, nesta secção, para Concelheiros Municipaes os seguintes cidadão: tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes, dr. Archimedes de Oliveira e Souza, dr. João de Medeiros Peretti, dr. José Pinto Mendes, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Joaquim José de Abreu, João Felippe de Souza Leão e Flaviano Martins Vianna, noventa votos cada um.
37.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 10 de julho de 1904.
*João Anteportam de Salles Menezes*, presidente.

O cidadão Celerino Pedro de Araujo, presidente da quadragesima segunda secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.
Faz publico que na eleição procedida hoje nesta quadragesima segunda secção para Concelheiros Municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 65 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 65 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 65 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos daSilva Fragoso | 64 |
| Tenente coronel Jesuino Alves Fernandes | 64 |
| Dr. Archimedes de Oliveira e Souza | 65 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 65 |
| Dr. José Pinto Mendes | 65 |
| Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo | 65 |
| Joaquim José de Abreu | 64 |
| João Felippe de Souza Leão | 63 |
| Flaviano Martins Vianna | 64 |
| Tenente-coronel Avelino Rodrigues da Silva | 2 |
| Tenente coronel Adolpho Gentil | 2 |
| Capitão Feliciano Carneiro Lins | 2 |
| Dr. Sebastião Vasconcellos Galvão | 1 |

Varzea, 10 de Julho de 1904.
*Celerino Pedro de Araujo*, Presidente.

O cidadão Wencesláu de Carvalho Paes de Andrade, presidente da 43.ª secção eleitoral da capital do Recife, faz publico que obtiveram votos para Concelheiros Municipaes os cidadãos seguintes:

| | Votos |
|---|---|
| Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves | 87 |
| Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 87 |
| Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso | 87 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves | 87 |
| Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes | 87 |
| Dr. Archimedes d'Oliveira e Souza | 86 |
| Dr. João de Medeiros Peretti | 87 |
| Dr. José Pinto Mendes | 87 |
| Tenente coronel Miguel de Abreu Macêdo | 87 |
| Joaquim José de Abreu | 87 |
| João Felippe de Souza Leão | 86 |
| Flaviano Martins Vianna | 86 |
| Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão | 2 |
| Capitão Feliciano Carneiro Lins | 1 |

*Vencesláo de Carvalho Paes d'Andrade*, Presidente.

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.
Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.
Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

## Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

*Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Ri[illegible] em Palmares, orçada em 1.633$830.*

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que ja tinham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.
1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

## PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1903 a 1904, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.
Recife, 9 de junho de 1904.
O procurador dos feitos:
*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

| | |
|---|---|
| Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66. | 6$000 |
| Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28. | 27$500 |
| Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63 | 112$062 |
| Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4 | 1[illegible]$993 |
| O mesmo, rua S. da Fundição, 12 | 9$900 |
| Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53 | 7[illegible]$937 |
| Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 40 | 23$100 |
| Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4 | 24$750 |
| Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32 | 37$538 |
| Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71 | 412$500 |
| Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 34 | 19$800 |
| Senhora Emilia Lartigue, rua Domingos José Martins, n. 138 | 3[illegible]7$590 |
| Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37 | 111$500 |
| A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30 | 27$500 |
| A mesma, rua de S. Jorge, n. 92 | 41$[illegible] |
| Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13 | 68$[illegible]62 |
| Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8 | 1[illegible]$500 |
| Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4 | 13$756 |
| Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2 | 95$906 |
| Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7 | 8[illegible]$718 |
| A mesma, caes da Alfandega, n. 2 | 41$250 |
| A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A | 34$375 |
| José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42 | 223$003 |
| Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137 | 57$750 |
| O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73 | 29$287 |
| João Nepomuceno Coelho da Silva, rua do Areial, n. 28 | 23$100 |
| O mesmo, rua do Guararapes n. 45 | 19$800 |
| Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22 | 41$250 |
| José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A | 45$787 |
| José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63 | 95$012 |
| Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137 | 57$750 |
| Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50 | 103$075 |
| Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 49 | 45$787 |
| Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63 | 93$910 |
| Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27 | 41$250 |
| Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63 | 112$062 |
| Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14 | 78$787 |
| Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7 | 16$500 |
| Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63 | 95$012 |
| Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31 | 222$615 |
| Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1 | 29$287 |
| Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137 | 28$875 |
| Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4 | 24$750 |
| Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81 | 45$787 |

## Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

**Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.**

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 4 [illegible]$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9 [illegible] e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 41:[illegible]$363.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.
Todas as informações precisas serão prestadas a esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

## Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencerem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9371 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
*Manoel Florencio de Moraes Pires.*

# COMMERCIO

## 11 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*
Cambio sobre Pariz á vista 800 rs. o franco do Banco.
*Augusto P. de Lemos*, presidente.
*Eduardo Dubeux*, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando mais tarde a 12 5/32, á tarde ao fechar os bancos nacionaes offereciam 12 1/8 e os inglezes 12 3/32.
Em papel particular constou negocio a 12 3/16 e 12 7/32.

MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Brancos | 4$[illegible] | a | 6$[illegible] |
| Somenos | 3$[illegible] | a | 3$[illegible] |
| Mascavados | 2$[illegible] | a | 2$[illegible]70 |
| Brutos seccos | 2$200 | a | 2$400 |
| Retames | 1$500 | a | 1$800 |

*Aguardente*, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.
*Alcool*, de 38 graos, cota se nominalmente para o agricultor a 2$[illegible] e de 40 graos a 2$300 a canada.

*Algodão*

Foi negociado este producto a 16$ os 15 kils.

*Couros*

*Couros espichados*, cota-se a 1$[illegible] o kilo, nominal.
*Couros salgados seccos* cota-se nominal este artigo a [illegible]60 reis o kilo.
*Couros verdes*, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
*Pelles de cabra*, a 220$000 cota-se o cento.
*Pelles de carneiro*, 120$000 cota-se o cento.
*Sola* cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$500 o kil. conforme a qualidade.
*Caroços de algodão*, cota-se este artigo a 800 rs. os 15 kils.
*Cêra de carnauba* cota-se nominal este producto a 5$[illegible] os 15 kils.
*Café*, vendas a 9$000, conforme a qualidade
*Mamona* cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.
*Milho*, do Maranhão foi vendido este artigo a 155 rs. o kilo.
*Feijão mulatinho, de S. Paulo* vendido a 16$700
*Feijão mulatinho*, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo de 15$ a 16$. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

*Para o exterior despacharam*:
No vapor inglez *Actor*, para Liverpool: M. Lima & C 18 scs. 120 kils. resina de jatoba; Carlos Villaça & C 12 vols. 2652 kils. metaes em obras velhas; A. Omundsen 533 scs. 52975 kils. caroços de algodão; J S Aguiar & C 22 vols 1833 kils. metaes em obras velhas; T. D. Evans 8000 kils. páo brazil.

*Para o interior despacharam*:
No vapor *Marajó*, para Pará: João Meira Lins, 250/2, 100/4 e 40/8 barricas 29220 kils assucar branco; Miranda & Amorim 8/2, 10/4 barricas e 20 scs. 9620 kils. assucar branco.
Para Ceará: Casimiro Fernandes & C 10 cxs. 120 kils velas de cera
No vapor *Maranhão*, para Manáos: Miranda & Amorim 10/4 e 50/8 barricas 4600 kils. assucar branco; Azevedo & C 3 cxs 20000 cigarros.
Para Pará: L Paille 1 tonel 200 lits. alcool. J. Pereira Barbosa 21 cxs. 1470 kils. massa de tomate.
Para Maranhão: J. Pereira Barbosa 5 cxs. 350 kils. massa de tomate
Para Ceará: Alfredo Borges 11 scs. 660 kils assucar branco e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Guajará*, para Pará: Luiz Guimarães Junior & C 20/2 barricas 1800 kils assucar branco; Americo Silva & C 440/2, 80/4 barricas e 150 scs 54220 kils assucar branco; H da Silva Loyo & C 675/2 95/4 e 78 scs. 69315 kils assucar branco; Miranda & Amorim 180/2, 90/4 barricas e 76 scs 28220 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 5 pipas 350 lits alcool; M Cruz & C 15 barris 1350 kils. assucar refinado e 10/2 barricas 860 kils. assucar branco.
Para Ceará: M Cruz & C 26 barricas e 60/2 barricas 5200 kils. assucar refinado e 200 scs 12000 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 35 barris 2870 lits. aguardente e 10 barris 840 lits. alcool
No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramento 30 toneis 16910 lits. alcool e 100 scs. 9950 kils. assucar branco.
No vapor *Recife*, para Itapemirim: Frederico & C 1 cx 69 kils. queijos
No vapor *Una*, para Amarração: F A. Cardoso & C 50 ancoras 2000 lits. vinho de fructas, 40 cxs. 340 lits. gazosa, 100 cxs. 800 lits. vinho de canna e 40 garrafões 150 lits genebra; Rodrigo Carvalho & C 3 fardos 165 kils. tecidos de algodão; Alves de Britto & C 54 fardos 3015 kils. tecidos de algodão; Mendonça Santos & C 4 fardos 180 kils tecidos de algodão; José Pinto Lapa 20 barris 1700 lits. aguardente e 7 barris 595 lits. alcool; Andrade Lopes & C 4 fardos 245 kils tecidos de algodão e 84 chapeos para cabeça; Loureiro Barbosa & C 1 cx 54 lits alcool, 11 cxs. 132 lits. cognac 4 barris 320 lits vinho de fructas, 13 barris 520 lits. vinagre, 4 cxs. 48 lits genebra, 1 cx. 32 lits. cerveja, 10 scs. e 2/4 barricas 920 kils assucar branco e 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado.
Para Aracaty: Francisco Pinto & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas, 1 cx. 32 lits. cerveja e 2 scs. 120 kils café
Para Mossoró: Azevedo & C 3 barrias 175 kils. fumo e 2 cxs. 145 kils. papel; Barbosa & C 30 ancoras 1200 lits. vinho de fructas e 10 cxs. 120 lits genebra.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 6 barris 240 lits. vinho de fructas e 35 barris 2775 lits aguardente; Pereira Pinto & C 110 barris 9020 lits aguardente
Para Natal: Azevedo & C 8 barricas 620 kils fumo.
Para Macau: Machado Pereira & C 2 fardos 102 kils. tecidos de algodão.
Para Ceará: F A. Cardoso & C 18 ancoras 630 lits. vinho de fructas e 10 cxs. 120 lits. genebra.
No hiate *Deus é Grande*, para Natal: L. Barbosa & C 1 barril 85 lits alcool; Santos Araujo & C 200 cxs 4400 kils sabão.
No hiate *Victoria*, para Macau: Santos Araujo & C 100 cxs 2420 kils sabão.
Para Mossoró: Albino Silva & C 8 cxs. 300 kils. chumbo e 2 cxs. 60 kils. pregos.
Na barcaça *Veremos* para Parahyba: F. A Cardoso & C 5 barris e 10 ancoras 820 lits vinagre.
Na barcaça *Primeira* para Parahyba: Alfredo Borges 10 scs. 600 kils. assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Aracajú, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 11 e consignado á Companhia Pernambucana.
Azeite de peixe 22 barris a Lopes & Araujo.
Oleo de coco 50 cxs a Antonio Cruz.
Pelles 2 fardos a Laady Brothrs & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Julho*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 9 | 389 555$352 |
| Idem do dia 11 | 45 779$659 |
| | 435 335$011 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 8 | 197 532$031 |
| Dia 11: | |
| Diversos impostos | 11.580$333 |
| Exportação | 4 027$426 |
| | 213 139$790 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 8 | 2.[illegible] |
| Idem do dia 11 | [illegible] |
| | 2.934$010 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 11 | |
| Entradas de deposito | 110 702$[illegible] |
| Sahidas idem, idem | 2[illegible] |
| Saldo recolhido á delegacia | 89.[illegible] |
| A pagar de liquidações e por conta | 13 789$373 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 7 | 30 785$120 |
| Idem do dia 8 | 1.685$682 |
| | 32 470$802 |

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Julho*

*Recife*, do sul hoje.
*Maranhão* do sul hoje.
*S. Francisco*, do sul amanhã.
*Nile*, da Europa, a 14.
*Temple*, do sul a 14.
*Moorish Prince*, de Nova York a 14.
*Uruba*, do sul a 16.
*Inventor*, de Liverpool a 17.
*Erlangen*, da Europa a 17.
*Itamby*, do sul a 17.
*Prinz Waldemar*, da Europa a 18.
*Byron*, de Nova York a 18.
*Atlantique*, da Europa a 21.
*Electrician*, de Liverpool a 27.
*Cordillère*, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

*Mez de Julho*

Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 3 horas
Mossoró directo *Camocim*, amanhã ás 4 h
Amarração e esc *Una*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, a 14 ás 4 horas.
B Ayres e esc *Nile* a 14 ás 12 horas.
Aracajú e esc *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc *Byron*, a 18 ás 12 horas
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 19 ás 4 h
B. Aires e esc *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillère*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype* v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão* varios generos.
Vapor inglez *Syracusa*, varios generos.
Vapor inglez *Actor* varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya* vazio
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Solstreif*, xarque
Barca port. *J Soares da Costa* v. generos.
Barca norueguense *Celer* varios generos.
Barca italiana *Nostra madre* carvão
Barca ingleza *Star of the East* v. generos
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

*Mentor*, de Cardiff.
*Hoppet*, de New Port
*Eduardo*, de Hamburgo
*Reguios*, de Barbados.

DIA 10.—ENTRADAS

Santos e esc 10 dias, vapor allemão *Bonn*, de 2559 tons., commandante O Bordeleben, equipagem 57, carga varios generos, a Neesen & C.
Cardiff 45 dias barca norueguense *Celer*, de 598 tons. commandante T. Jensen, equipagem 11, carga carvão a A. Amaral.
Santos, 7 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons., commandante A. Ohis, equipagem 63, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Nova York, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohis, carga varios generos.

DIA 11.—SAHIDA

Bremen e esc., vapor allemão *Bonn*, commandante Bordeleben, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para a Europa no vapor allemão *Bonn*, em 11 do corrente:
LISBOA—Julio Cesar Coelho, commendador Celestino de Menezes, sua mãe, sua senhora, 3 filhos e 6 creados, dr. João Augusto do Rego Barros, sua senhora e 2 filhos.

O algodão no Rio

Segundo informam os srs. Braga, Carneiro & C.ª, em 1.º do corrente, a existencia de algodão na praça do Rio de Janeiro em 16 do passado era de 6.213 fardos.
Entraram de 16 a 30 do mesmo mez de junho 7.300 fardos de:

| | |
|---|---|
| Alagôas | 600 |
| Ceará | 600 |
| Mossoró | 261 |
| Pernambuco | 4.162 |
| Piauhy | 1.177 |
| Sergipe | 500 |

O que faz um total de 13.513 fardos.
As vendas e entregas de transacções realizadas anteriormente attingiram a 7.702 fardos.
A existencia em primeiras mãos a 1.º do corrente era de 5.811 fardos.
« Mercado frouxo. Devido ás successivas offertas com preços baixando, que do Norte vieram durante a ultima quinzena, os compradores aproveitaram-se da occasião offerecendo preços mais baixos, aos quaes conseguiram effectuar compras de certo vulto.
« Não se comprehende como os vendedores do Norte, estando bem informados da posição no nosso mercado, cederam nos preços da forma por que o fizeram, chegando-se a realizar negocios a preços que os proprios compradores julgaram que não seriam acceitos; e isto comprehende-se pela unanimidade das informações que tinham vindo dizendo que a safra actual era insignificante e que a mesma não chegava para o consumo do paiz, apparecendo agora grande quantidade de algodão até de onde menos se esperava.
« Quanto á safra de S. Paulo e Minas, unico facto que poderia affectar o mercado aqui, sabe-se hoje que a mesma não chegará para o consumo local; porém os lavradores, conquanto mal succedidos este anno, estão animados e prometteram augmentar o cultivo, auxiliados, ao que consta, pelo governo.
« A Republica Argentina, tambem está exportando algodão, cuja ultima cotação em Liverpool foi 6 d., e conseque que para o anno será um novo concorrente de certa importancia na Inglaterra. »

PRAÇA DE LISBOA

*Semana finda em 25 de junho*

Nada houve que levasse modificação sensivel á situação observada anteriormente.
Os ramos de commercio externo cifraram-se da seguinte maneira: importação geral, 722:417$100; exportação, 183:159$920; reexportação colonial, 211:456$ e reexportação estrangeira, 89.93[illegible]$500.
Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 25 de junho e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os indicados no mappa a seguir em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

| | 1904 | 1903 |
|---|---|---|
| Importação geral | 15.9[illegible]5 | 14:283 |
| Exportação | 5:259 | 5 213 |
| Reexportação colonial | 5:548 | 4:756 |
| Reexportação estrangeira | 1:934 | 1:372 |

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo decorrido desde 1 de janeiro até 25 de junho, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

| | Semana finda | 1 de janeiro a 25 de junho 1904 | 1903 |
|---|---|---|---|
| Vinho | 23:317$ | 911:157$ | 720:369$ |
| Azeite | 5:575$ | 233:227$ | 280:388$ |
| Vinagre | 196$ | 12:915$ | 10:046$ |
| Bebidas | 637$ | 23:780$ | 13:323$ |
| Farinha | 3:420$ | 105:149$ | 100:256$ |
| Batatas | 13:684$ | 159:791$ | 192:435$ |
| Legumes | 2:480$ | 71:261$ | 58:415$ |
| Sal | 2:170$ | 19:468$ | 19:379$ |
| Algodão | 15:933$ | 479:249$ | 341:673$ |
| Obras de alg... | 2:136$ | 61:395$ | 44:370$ |
| Madeira | 9:203$ | 161:436$ | 168:798$ |
| M. cobr. | — | 128:333$ | 101:571$ |
| M. ferro | — | 26:701$ | 14:918$ |
| Cortiça — Pranchas | 32:475$ | 960:771$ | 1.029:275$ |
| Cortiça — Rolhas | 5:190$ | 210:309$ | 183:837$ |
| Cortiça — Quadros | — | 18:662$ | 23:365$ |
| Cortiça — Aparas | 4:982$ | 56:935$ | 44:930$ |

Os descontos continuaram faceis, mostrando-se a praça bastante desafogada pelo nucleo de disponibilidades que avultam nos bancos, aguardando occasião opportuna para collocação.
As taxas que vigoraram foram as de 4 1/2 a 6 %.
A alfandega rendeu no periodo acima 6.579:116$125, mais 517:191$100 do que no mesmo periodo de 1903.

*Importação*

A importação de mercadorias ainda neste periodo mostrou um maior valor sobre as quatro precedentes semanas, devido á chegada de trigo exotico. O valor total adquirido por este ramo foi de 722:417$100 sendo a sua constituição por paizes de procedencia a seguinte: Inglaterra 214:2[illegible], Allemanha 182:69[illegible], Roumania 130:8[illegible], Belgica 79:9[illegible], Noruega 61:381$800, França 37:206$370, Italia 15:103$140, Hollanda réis 8:217$8[illegible] e Brazil 55$8.
Em maior valor figuraram os seguintes generos: de Inglaterra, cinco carregamentos de carvão e 1.9[illegible] quintaes de bacalhau; da Allemanha, [illegible] toneladas de cevada russa; da Roumania, 3.2[illegible] kilogr. de trigo [illegible]; da Noruega, 3:[illegible]78 fardos, 1:412 caixas e 6[illegible] kilogr. (a granel) de bacalhau; e de França, 37 fardos de tabaco turco.

*Exportação*

A exportação desta semana realizou o valor de 183:159$920, comprehendendo nesta importancia 8 contos de reis em moeda de prata, que foi remettida para S. Thomé. O movimento geral operou-se da maneira seguinte:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Europa | 48:637$940 |
| Brazil | 37:571$520 |
| America do Norte | 13:844$500 |
| Pará | 30$600 |
| Mantimentos de navios | 3:683$500 |
| Africa occidental | [illegible]77$670 |
| Africa oriental | [illegible]109$980 |
| Cabo Verde | 2:461$800 |
| Gabão | 383$700 |
| Italia | 60$000 |

Os desdobramentos que se deram dentro dos principaes destes grandes mercados consumidores foram os seguintes: *Europa*.—Inglaterra 23:920$580, Allemanha 7:520$4[illegible], Suecia 5:60[illegible]$, Russia 4:177$, Hollanda 4:0[illegible]9$, Belgica 1:[illegible]04$500, Noruega 885$[illegible], Turquia [illegible]$, Italia 25[illegible]$, Dinamarca 2[illegible]8$, Roumania [illegible]$, França 363$500, Hespanha [illegible]$; *Brazil*.—Rio de Janeiro 11:[illegible], Santos 6 51$400, Manaus 4:80[illegible], Pará 4:77[illegible], Bahia réis 3 436$700, Rio Grande do Sul [illegible], Pernambuco 2:320$8[illegible], Porto Alegre [illegible]1$, S. Paulo 2[illegible]1$, Paranaguá [illegible], Maceió [illegible], Parahyba [illegible]; *Africa occidental*.—S. Thomé 37:8[illegible]6$6[illegible] (comprehendendo 8.000$ em moeda de prata), Loanda 1:262$750, Novo Redondo 3:909$[illegible], Benguella 1:512$500, Principe 3 3[illegible], Mossamedes 2:5[illegible], Zaire 916$[illegible]10, Porto Alexandre 854$800, Ambriz 761$910, Ambrizette 492$970, Cabinda 112$870, Bahia dos Tigres 73$150; *Africa oriental*.—Lourenço Marques 1 893$750, Chinde 1:207$400, Moçambique 951$950, Quelimane 395$000, Ibo 342$380 e Beira 316$.
Os valores das mercadorias foram os seguintes: vinho 23:317$780, azeite 5:575$700, vinagre 196$100, bebidas 637$900, legumes 2:480$160, batata 13:684$200, cebola 1:747$510, alhos 639$700, fructas 2:569$510, farinha 3:420$500, bolacha 837$100, massas 181$200, sal 2:170$290, banha 956$250, carnes réis 1:933$600, sardinha 3:131$830, conservas diversas 1:066$300, borra de vinho 5:09[illegible]$, cortiças 43:148$000, agua mineral 449$400, medicamentos 714$500, drogas 55 $300, ferragens 965$400, louça 280$100, palitos 62$500, quinquilharias 382$, algodões em peça 15.333$, ditos em obra 2:136$440, cobertores 825$, saccaria 1:212$500, calçado 1:573$100, chapeus 13[illegible]$20[illegible], papel 379$[illegible]70, livros 1:198$170, tabaco 4:585$, sabão 818$500, velas 195$, madeira em bruto 92 385$, cal 32$500, telhas de barro 1:63[illegible]$, cantaria 145$, minerio wolfram 600$, cabo de cairo 659$, couros 270$, gado bovino 2:946$, gado muar 3:830$ e moeda de prata nacional 8:000$.
*Alcool*—Alcool de 40 graos 4$300, por almude: aguardente de vinho, 30 graos, 6$, por 17 litros, dita de 20 grãos, 4$, por 17 litros; dita de figo, 2$700/2$750 por 17 litros; aguardente de canna (Cabo Verde), 11$, por garrafão de 16.5 litros: Licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$500; genebra «Fockink» em botija de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500; «Medalhas», idem, idem, 10$500 «Kuyper» em frascos de litro, caixa de 15 frascos, 15$.
*Azeite*—Preços por 10 kilogrammas: 1.ª de qualidade, a 2$000 a 2$200, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 1$900 a 2$000 e de 3.ª 1$800 a 1$900.
A exportação de azeite de oliveira declinou para 5:575$700 em virtude do seguinte movimento:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Bahia | 1:480$000 |
| Rio de Janeiro | 630$000 |
| Santos | 603$000 |
| Pará | 512$000 |
| Rio Grande do Sul | 304$000 |
| Pernambuco | 888$000 |
| Diversos | 117$000 |
| Brazil, total | 3:634$000 |
| Inglaterra | 90$000 |
| Belgica | 85$000 |
| Cabo Verde | 474$000 |
| S. Thomé | 71$400 |
| Novo Redondo | 115$000 |
| Mossamedes | 74$500 |
| Loanda | 58$000 |
| Diversos | 122$300 |
| Africa occidental | 1:088$200 |
| Lourenço Marques | 48$000 |
| Beira | 48$000 |
| Diversos | 60$000 |
| Africa oriental | 156$000 |
| Mantimentos | 125$500 |

*Batata*—A batata tem o preço de 450/480 por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 13:684$200, sendo 13:329$050 para o Brazil, 9$ para Congo belga e 326$150 para as colonias africanas.
*Cebola*—O preço continúa a 330 réis por 15 kilos. A exportação desta semana realizou o valor de 1:747$510 sendo 1:373$730 para o Brazil, 255$500 para a Inglaterra, 1$250 para o Congo belga e 117$030 para a Africa.
*Vinagre*—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$000 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 196$100. Mercados consumidores: Brazil e Africa.
*Vinhos*—Preços por 17 litros, captivos de direitos:
Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$000/1$100; de 13 a 14 grãos 1$100/1$300, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$100/1$200, Alemtejo, de 13 grãos 1$20[illegible]/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500.
Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.
Conservou-se nos proximos limites da semana precedente a exportação dos vinhos pois acaba de realizar o valor de 23:317$780 como se observa do movimento em seguida descripta:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Rio Grande do Sul | 2:180$000 |
| Pernambuco | 1:555$820 |
| Pará | 1:548$000 |
| Rio de Janeiro | 1:464$000 |
| Manaus | 1:437$000 |
| Bahia | 996$200 |
| Santos | 368$100 |
| Paranaguá | 200$000 |
| Maceió | 180$000 |
| Brazil, total | 9:929$120 |
| Belgica | 446$000 |
| Inglaterra | 340$000 |
| Allemanha | 261$310 |
| E. I. Congo | 90$000 |
| Noruega | 18$000 |
| Hollanda | 9$000 |
| Cabo Verde | 273$700 |
| Mantimentos de navios | 438$200 |
| S. Thomé | 4:234$550 |
| Loanda | 3:350$500 |
| Principe | 810$100 |
| Benguella | 669$750 |
| Zaire | 315$800 |
| Ambriz | 294$500 |
| Cabinda | 172$100 |
| Mossamedes | 147$500 |
| P. Alexandre | 126$250 |
| Novo Redondo | 100$100 |
| Ambrizette | 82$300 |
| B. Tigres | 25$200 |
| Africa occidental | 10:337$050 |
| Chinde | 495$000 |
| Beira | 265$000 |
| Ibo | 170$000 |
| Moçambique | 159$500 |
| Quelimane | 82$000 |
| Africa oriental | 1:171$500 |

## Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).
Recife, 14 de maio de 1904.

ILEGÍVEL